

CHAMADA PÚBLICA DE SELEÇÃO Nº 80/ 2022

Estabelece normas e condições para Processo Seletivo Especial Multiprograma/Curso de auxiliares de pesquisa para atuação no programa **Observatório da Rede Oficial de Ensino do Município de Fortaleza em seus Múltiplos Olhares**

O Magnífico Reitor da Universidade Estadual do Ceará – UECE, Prof. M.e Hidelbrando dos Santos Soares, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, torna pública, para o conhecimento dos interessados, a Chamada Pública para seleção de auxiliares de pesquisa no escopo do programa **Observatório da Rede Oficial de Ensino do Município de Fortaleza em seus Múltiplos Olhares**, dirigida aos servidores de provimento efetivo do grupo magistério da Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza, em decorrência de projetos de pesquisa aprovados e mediante normas e condições especificadas na presente Chamada Pública de Seleção.

1. DOS OBJETIVOS DO PROGRAMA OBSERVATÓRIO DA REDE OFICIAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA EM SEUS MÚLTIPLOS OLHARES

1.1. Coordenar, organizar, planejar, executar e produzir pesquisas científicas e acadêmicas, capazes de qualificar os servidores de provimento efetivo do grupo magistério em efetivo exercício em qualquer das instâncias da Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza-CE e produzir conhecimentos para a melhoria de práticas docentes, dos processos de ensino e aprendizagem e das políticas de formação continuada dos referidos profissionais.

1.2. As pesquisas constantes no programa *Observatório da Rede Oficial de Ensino do Município de Fortaleza em seus Múltiplos Olhares* encontram-se no **Anexo 2** desta Chamada Pública;

1.3. Cada pesquisa apresentada no **Anexo 2** selecionará auxiliares de pesquisa nível I – candidatos com graduação plena.

2. DO PÚBLICO-ALVO

2.1. Poderão participar do Processo Seletivo Especial Multiprograma/Curso os candidatos que atendam aos seguintes requisitos:

2.1.1. Ser servidores de provimento efetivo do grupo magistério em efetivo exercício em qualquer das instâncias da Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza-CE;

2.1.2. Ser portador de diploma de graduação de duração plena (tecnólogo, bacharel ou licenciado), para os auxiliares de pesquisa nível I.

2.2. Não poderão concorrer às vagas para auxiliares de pesquisa nível I do programa *Observatório da Rede Oficial de Ensino do Município de Fortaleza em seus Múltiplos Olhares* os(as) candidatos(as) que:

2.2.1. Possuam titulação de mestrado, reconhecida pela CAPES;

2.2.2. Estejam em estágio probatório;

2.2.3. No ato de matrícula, estejam ocupando cargo comissionado na estrutura da Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza;

2.2.4. Estejam respondendo, no polo passivo, processos de sindicância ou processo administrativo-disciplinar;

- 2.2.5. Estejam matriculados(as), cursando ou aprovados(as) em mestrado ou doutorado em instituição pública de ensino superior no Brasil, reconhecido pela CAPES, com ou sem financiamento da SME;
- 2.2.6. Estejam matriculados(as), cursando ou aprovados(as) em mestrado ou doutorado financiado nos termos da Lei 11199/2021 do Município de Fortaleza em instituição particular de ensino superior no Brasil, reconhecido pela CAPES.

3. DAS VAGAS POR PROJETOS DE PESQUISA

- 3.1. Serão oferecidas 50 vagas, para auxiliares de pesquisa nível I, sendo 06 para pessoas com deficiência, distribuídas por projetos de pesquisa (Anexo 2)¹;
- 3.2. A seleção dos(as) candidatos(as) será realizada por projeto de pesquisa ofertado em cada curso/programa, conforme discriminado no Anexo 2 desta Chamada Pública.

4. DAS INSCRIÇÕES

4.1. As inscrições serão realizadas no endereço <http://www.uece.br/propgpq/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2022/>

4.2. A aceitação do pedido de inscrição do(a) candidato(a) está condicionada ao envio de todos os documentos discriminados nos itens 4.3. e 5.3.2. Nenhum documento poderá ser acrescido após o término do período das inscrições;

4.3. A documentação exigida para inscrição deverá ser enviada em dois arquivos diferentes no formato pdf legível, com o máximo de 2 MB cada arquivo. No primeiro arquivo, devem constar os documentos para inscrição, organizados na mesma ordem em que aparecem no item seguinte)**4.3.1. Para auxiliares de pesquisa nível I - candidatos com graduação**). No segundo arquivo, deve constar a Carta de Intenção, conforme instruções do item 5.3.2. Fase 1 – Carta de Intenção.

4.3.1. Para auxiliares de pesquisa nível I – candidatos com graduação

ARQUIVO 1: Documentos para inscrição

- a. Uma foto 3 x 4 recente de frente, colorida e escaneada;
- b. Cópia dos seguintes documentos: Identidade, CPF, Título de Eleitor e comprovante de quitação eleitoral em 2020, certificado de reservista ou equivalente (para os candidatos do sexo masculino) e passaporte (exclusivo para candidatos estrangeiros);
- c. Comprovante de que é servidor de provimento efetivo do grupo magistério da Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza (SME), por meio de ato de nomeação do Diário Oficial do Município de Fortaleza-CE e declaração de vínculo, emitida através do site <https://servidor.sepog.fortaleza.ce.gov.br/>, contendo o código de validação;

¹ Os(as) candidatos(as) que irão concorrer aos projetos de pesquisa vinculados ao Programa de Pós-graduação em Ciências da Computação devem ser graduados em um dos cursos a seguir: Computação, Sistemas de Informação, Análise e Desenvolvimento de Software, Reses de Computadores, Jogos Digitais, Sistemas e Mídias Digitais, Telemática, Física, Matemática, Administração, Engenharias.

- d. Cópia do diploma do curso de graduação plena (tecnólogo, bacharel ou licenciado). Também será aceito diploma de curso superior fornecido por instituição de outro país, desde que reconhecido e/ou revalidado por órgão competente no Brasil;
- e. Cópia do histórico escolar do curso de graduação plena (tecnólogo, bacharel ou licenciado), reconhecido pelo órgão competente;
- f. DAE (Documento de Arrecadação Estadual) e comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 100,00 (cem reais). O candidato deverá gerar o boleto para realizar o pagamento da inscrição na página da UECE. Para tanto, acesse (<https://boleto.uece.br/>); na sessão “Gerar Boletos”, e preencher os campos “Cidade”, selecione Fortaleza; no campo “Serviço”, selecione OBSERVATÓRIO DA REDE DE ENSINO DE FORTALEZA; preencha o número do CPF do candidato e o nome completo. Em hipótese alguma, mesmo em caso de indeferimento de inscrição, a taxa será devolvida;
- g. Para Pessoas com Deficiência (PcD), documentação médica atualizada que comprove a condição (dos últimos doze meses antes da data de seu pedido de inscrição), na qual deverá constar o nome do candidato, CPF, nome e CRM do médico). Na documentação, deverá constar também a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID-10.

ARQUIVO 2: Carta de Intenção

- a. A Carta de Intenção deverá ser enviada no ato da inscrição em um documento pdf legível (com o máximo de 2 MB), sem identificação do(a) candidato(a). A Carta de Intenção que tenha identificação do(a) candidato(a) terá nota zero (0,0).
- b. A carta de intenção requerida nesta chamada é um gênero textual/discursivo em que o(a) candidato(a) expressa seus interesses na vaga e no projeto para o qual está se inscrevendo e informa alguns aspectos da pesquisa que irá desenvolver. O texto deverá conter, no máximo, 2100 palavras, com fonte times new roman, tamanho 12, espaçamento entrelinhas 1,5, texto justificado. Na carta de intenção, o (a) candidato (a) deverá indicar uma delimitação do tema relacionado ao projeto que escolheu, propor objetivos (geral e específicos) e delinear aspectos da metodologia a ser utilizada na pesquisa que irá desenvolver durante o curso, caso seja aprovado.

4.4. Os(as) candidatos(as) aprovados(as) terão sua documentação conferida com os originais posteriormente.

4.5. As comunicações oficiais para efeito de divulgação do processo seletivo acontecerão no link <http://www.uece.br/proppq/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/>, da página da PROPPQ, conforme cronograma de eventos desta Chamada Pública (**Anexo 1**).

4.6. O(a) candidato(a) com inscrição indeferida poderá impetrar recurso junto ao programa/curso de pós-graduação para o qual está se inscrevendo, conforme cronograma de eventos desta Chamada Pública (**Anexo 1**), não cabendo recursos adicionais, na esfera administrativa, em relação à decisão adotada no julgamento do recurso.

5. DO PROCESSO SELETIVO

5.1. A Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPGPq) da Universidade Estadual do Ceará nomeará uma Comissão Especial de Seleção, constituída por coordenadores de pesquisas dos Programas de Pós-Graduação (PPG) envolvidos com as pesquisas indicadas no **Anexo 2**.

5.2. Cada coordenador dos programas/cursos organizará sua Comissão de Seleção dos Auxiliares de Pesquisa, contando com os pesquisadores coordenadores das respectivas pesquisas constantes no programa *Observatório da Rede Oficial de Ensino do Município de Fortaleza em seus Múltiplos Olhares* e/ou professores dos cursos/programas.

5.3. Para auxiliares de pesquisa I

5.3.1. O processo de seleção compreende 3 (três) fases: Fase 1 – Carta de Intenção; Fase 2 – Entrevista; Fase 3 - Prova de Títulos.

5.3.2. Fase 1 – Carta de Intenção

a. A Carta de intenção é eliminatória e terá nota na escala de zero (0,0) a dez (10,0) pontos;

b. A nota mínima para aprovação nesta etapa é 7,0 (sete) pontos;

c. Na avaliação da Carta de intenção, serão atribuídas notas na escala de zero (0,0) a dez (10,0), de acordo com a pontuação indicada no quadro seguinte:

Crítérios	Pontuação Máxima
Uso da modalidade padrão da Língua Portuguesa	1,0
Capacidade de apresentar-se como um pesquisador, apresentando conhecimento do tema do projeto da pesquisa para o qual se inscreveu	2,5
Capacidade de apresentar adequadamente delimitação de tema, objetivos e procedimentos metodológicos relacionados ao projeto para o qual se inscreveu	2,5
Capacidade de justificar seus interesses e motivações pelo projeto da pesquisa para o qual se inscreveu	2,0
Capacidade de relacionar o projeto da pesquisa para o qual se inscreveu à sua experiência profissional	2,0
Total	10,0

5.3.3. Fase 2 – Entrevista

- Somente fará a entrevista o(a) candidato(a) aprovado na Etapa 1 – Carta de Intenção;
- A entrevista tem caráter eliminatório e objetiva discutir com o candidato seu interesse pelo projeto de pesquisa (Anexo 3) para o qual se inscreveu, bem como experiência profissional, disponibilidade de tempo e perspectivas para o desenvolvimento da pesquisa;
- A entrevista será realizada presencialmente nos locais indicados por cada coordenação de programa/curso envolvido nesta chamada pública;
- Cada Programa/Curso de Pós-graduação que possui pesquisas nesta Chamada Pública enviará um e-mail para o(a) candidato(a), informando local, data e horário das entrevistas. Essas informações também serão publicadas na página da PROPGPq, através do seguinte link: <http://www.uece.br/propgpq/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/>
- É de inteira responsabilidade do(a) candidato(a) informar o e-mail correto no ato da inscrição;
- Não será permitido que um candidato assista à entrevista de outro candidato e, caso tente acesso ao local de entrevistas antes do seu horário, terá seu acesso vetado;
- Na avaliação da entrevista, serão atribuídas notas na escala de zero (0,0) a dez (10,0), de acordo com a pontuação indicada no quadro seguinte:

Critérios	Pontuação Máxima
Capacidade argumentativa e fluência na Língua Portuguesa	1,0
Justificativa do interesse pelo tema da pesquisa para o qual se candidatou	3,0
Domínio na apresentação dos objetivos e procedimentos metodológicos anunciados na Carta de Intenção	3,0
Capacidade de associar experiência profissional com o projeto de pesquisa para o qual se candidatou, articulando com o relato apresentado na Fase 1 - Carta de Intenção	2,0
Perspectivas e disponibilidade de tempo para o desenvolvimento das atividades a serem realizadas durante a pesquisa	1,0
Total	10,0

- A nota mínima para aprovação nesta etapa é 7,0 (sete) pontos;
- Os(as) candidatos(as) não aprovados (as) na entrevista não terão seus currículos analisados na prova de Títulos.

5.3.4 – Fase 3 - Prova de Títulos

- Somente fará a Prova de Títulos o(a) candidato(a) aprovado(a) na Etapa da Entrevista;
- Na avaliação da Prova de Títulos, os candidatos devem encaminhar o CV Lattes acompanhado da documentação comprobatória, escaneado e convertido em um único arquivo PDF legível, na sequência apresentada conforme indicado no **item c)**, a seguir, no dia indicado no **Anexo 1** desta Chamada Pública, para o endereço eletrônico informado no referido anexo;
- Para a Prova de Títulos, será considerada a produção acadêmica do candidato, avaliada de acordo com a pontuação indicada no quadro seguinte:

Título/Produção	Pontuação	Pontuação máxima
Diploma de Especialização	0,4 ponto por certificado	0,4
Diploma de Graduação Plena, exceto aquele apresentado como requisito para inscrição. Obs: O(a) candidato(a) deve enviar os dois diplomas.	0,5 ponto por diploma	0,5
Experiência de docência na Educação Básica	0,3 ponto por ano	2,1
Livro integral publicado na área do Programa de Pós-graduação da pesquisa ou afins, com ISBN, por editora com Conselho Editorial no período de 2018 a 2022 (de acordo com documento de área da CAPES em vigor)	0,5 ponto por livro	1,0
Livro integral publicado na área do Programa de Pós-graduação da pesquisa ou afins, com ISBN, por editora sem Conselho Editorial no período de 2018 a 2022 (de acordo com documento de área da CAPES em vigor)	0,25 ponto por livro	0,5
Capítulo de livro na área do Programa de Pós-graduação da pesquisa ou afins, com ISBN, publicado por editora com Conselho Editorial no período de 2018 a 2022 (de acordo com documento de área da CAPES em vigor)	0,3 ponto por capítulo	0,9
Capítulo de livro na área do Programa de Pós-graduação da pesquisa ou afins, sem ISBN, publicado no período de 2018 a 2022 (de acordo com documento de área da CAPES em vigor)	0,2 ponto por capítulo	0,6
Artigo publicado em periódico da área do Programa de Pós-graduação da pesquisa ou afins com Qualis CAPES no período de 2018 a 2022 (QUALIS A1 até B2) (de acordo com documento de área da CAPES em vigor)	0,6 ponto por artigo	1,8
Artigo publicado em periódico da área do Programa de Pós-graduação da pesquisa ou afins com Qualis CAPES no período de 2018 a 2022 (QUALIS B3 até B5) (de acordo com documento de área da CAPES em vigor)	0,4 ponto por artigo	1,2
Trabalho completo, na área do Programa de Pós-graduação da pesquisa e afins, publicado em Anais de Congressos, Seminários e Simpósios no período de 2018 a 2022	0,2 ponto por trabalho	1,0
Total		10,0

d. A Prova de Títulos, destinada aos candidatos aprovados na Entrevista, tem caráter classificatório.

6. DA APROVAÇÃO E CRITÉRIOS DE DESEMPATE

6.1. A nota final de cada candidato às vagas destinadas aos projetos de pesquisa financiados pela SME será resultante da média aritmética das notas obtidas na Carta de Intenção, Entrevista e Prova de Títulos;

6.1.1. Em caso de empate na nota final, deverão ser observados os seguintes critérios de desempate, obedecendo à ordem a seguir:

- I. maior nota na Prova de Títulos;
- II. maior nota na Carta de Intenção;
- III. maior nota na Entrevista;

7. RESULTADO FINAL

7.1. O resultado final do processo seletivo será divulgado, considerando os candidatos aprovados e classificados na ordem decrescente de classificação por projeto de pesquisa, conforme cronograma de eventos desta Chamada Pública (**Anexo 1**);

7.2. Não haverá nota mínima para aprovação no resultado final, após a média aritmética ser calculada;

7.3. Os candidatos selecionados nesta Chamada Pública serão beneficiários de formação qualificada em nível de pós-graduação *stricto sensu* nos respectivos programas/cursos de pós-graduação aos quais estão vinculadas as pesquisas e se enquadrarão em todas as exigências estabelecidas pelos respectivos programas/cursos, inclusive no que concerne à comprovação da proficiência leitora em língua estrangeira, cabendo-lhes cumprir, integralmente, o Regimento do programa/curso;

7.4. Se alguma vaga destinada para Pessoas com Deficiência ficar ociosa, esta será ocupada pelo(a) primeiro candidato(a) classificado(a) naquele mesmo projeto.

7.5. Após a realocação das vagas destinadas para Pessoas com Deficiência, se em um dos projetos não tiver candidato(a) aprovado(a), será convocado(a) aquele(a) com maior nota geral do programa/curso ao qual o projeto se vincula. Após o resultado final, caso não haja aprovado (s) em um dos projetos, as vagas serão realocadas na próxima chamada pública do programa Observatório da Rede Oficial de Ensino do Município de Fortaleza em seus Múltiplos Olhares;

7.6. Os(as) candidatos(as) aprovados(a) serão convidados(as) pela Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza-CE a assinar um Termo de compromisso referente à participação e conclusão da pesquisa.

8. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1. Todo recurso impetrado em qualquer uma das fases deste Processo Seletivo somente poderá ser realizado mediante modelo disponibilizado através do seguinte link específico para esta finalidade disponibilizado no site <http://www.uece.br/propgpq/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2022/>. O recurso só será analisado se todas as informações solicitadas nos campos do formulário eletrônico estiverem corretamente preenchidas;

8.2. As dúvidas poderão ser dirimidas através do e-mail selecao.sme2022@uece.br ou do telefone (85) 3101 9650;

8.3. Caso o(a) candidato(a) realize mais de uma inscrição, será considerada somente a última;

8.4. Os casos omissos desta Chamada Pública de seleção serão resolvidos pela Comissão Especial de Seleção, nomeada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.

Fortaleza (CE), 21 de outubro de 2022.

Prof. M.e. Hidelbrando dos Santos Soares
Reitor

ANEXO 1

CRONOGRAMA DE EVENTOS DA CHAMADA PÚBLICA

DATA/PERÍODO	ATIVIDADES / ETAPAS DA SELEÇÃO	HORÁRIO E LOCAL
24 de outubro a 04 de novembro de 2022	Inscrição pela internet, pagamento da taxa de inscrição e entrega da Carta de Intenção	De 08h do dia 24 de outubro às 22h do dia 04 de novembro Formulário do Google disponível no endereço: http://www.uece.br/propgpq/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2022/
07 de novembro de 2022	Afixação do resultado das inscrições deferidas e indeferidas	Até as 22h http://www.uece.br/propgpq/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2022/
08 de novembro de 2022	Prazo para recurso do resultado das inscrições	08h às 23:59h Formulário do Google disponível no endereço: http://www.uece.br/propgpq/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2022/
09 de novembro de 2022	Publicação do Resultado do julgamento dos recursos contra o indeferimento da inscrição.	Até as 22h http://www.uece.br/propgpq/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2022/
11 de novembro de 2022	Divulgação do resultado da Etapa 1 – Carta de Intenção	Até as 22h http://www.uece.br/propgpq/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2022/
14 de novembro de 2022	Período para interposição de recurso administrativo questionando o resultado da Etapa 1	08h às 23:59h Formulário do Google disponível no endereço: http://www.uece.br/propgpq/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2022/
17 de novembro de 2022	Publicação do Resultado do julgamento dos recursos impetrados na Etapa 1 e divulgação da Relação com os nomes dos candidatos habilitados para a Entrevista	Até as 22h http://www.uece.br/propgpq/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2022/
21 de novembro de 2022	Envio da documentação comprobatória para a Prova de Títulos	Até as 18h Formulário do Google disponível no endereço: http://www.uece.br/propgpq/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2022/
22 a 30 de novembro de 2022	Realização de entrevistas – candidato(a) receberá e-mail informando link, o dia e horário	08h às 22h
02 de dezembro de 2022	Divulgação dos aprovados na Entrevista	Até as 22h http://www.uece.br/propgpq/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2022/

05 de dezembro de 2022	Período para interposição de recurso administrativo questionando a nota da Entrevista	08h às 23:59h Formulário do Google disponível no endereço: http://www.uece.br/proppgq/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2022/
07 de dezembro de 2022	Publicação do Resultado do julgamento dos recursos da Entrevista	Até as 22h http://www.uece.br/proppgq/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2022/
13 de dezembro de 2022	Publicação do Resultado da Prova de Títulos	Até as 22h http://www.uece.br/proppgq/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2022/
14 de dezembro de 2022	Período para interposição de recurso administrativo questionando a nota da Prova de Títulos	08h às 23:59h Formulário do Google disponível no endereço: http://www.uece.br/proppgq/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2022/
16 de dezembro de 2022	Publicação do Resultado do julgamento dos recursos referentes à Nota da Prova de Títulos	Até as 22h http://www.uece.br/proppgq/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2022/
19 de dezembro de 2022	Resultado Final	Até as 22h http://www.uece.br/proppgq/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2022/
20 de dezembro de 2022	Período para interposição de recurso administrativo questionando o Resultado Final	08h às 23:59h Formulário do Google disponível no endereço: http://www.uece.br/proppgq/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2022/
21 de dezembro de 2022	Publicação do resultado dos recursos referentes ao Resultado Final	Até as 22h http://www.uece.br/proppgq/home/servicos-e-informativos/convenios-uece-sme-fortaleza/observatorio-da-rede-oficial-de-ensino-do-municipio-de-fortaleza-em-seus-multiplos-olhares/chamada-publica-2022/

ANEXO 2

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS POR PROGRAMAS E SUBPROJETOS

PROGRAMA / CURSO	SUBPROJETO	VAGAS PARA AUXILIARES COM NÍVEL DE GRADUAÇÃO	VAGAS PARA AUXILIARES COM NÍVEL DE GRADUAÇÃO (PESSOAS COM DEFICIÊNCIA)
Administração	1. Políticas de educação na rede municipal orientadas à sustentabilidade	2	-
Ciência da Computação	2. Desenvolvimento de soluções em IoT (Internet das Coisas) e Redes de Comunicação para apoiar escola	1	-
	3. Inteligência Artificial (IA) Aplicada à Educação	1	-
	4. Análise e extração de conhecimento em dados educacionais	3	-
	5. Desenvolvimento, Evolução e Integração de sistemas computacionais para apoiar transformação digital de escolas	1	-
Ciências Físicas Aplicadas	6. Diagnóstico do conhecimento e entendimento de conceitos básicos de física da atmosfera dos professores e dos alunos do Ensino Fundamental de Fortaleza e proposição de novas metodologias	1	-
	7. Cinemática: proposta de ensino de Ciências sob a perspectiva Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente - CTSA	1	-
Ciências Fisiológicas	8. Conhecimento do perfil comportamental e fisiológico das crianças e jovens com TEA por educadores do Ensino Fundamental	1	-
	9. Manual de aulas práticas em Biologia para os anos finais do Ensino Fundamental	1	-
Filosofia	10. A questão da relação entre poder, violência e linguagem no âmbito da Filosofia Social e Política	2	-
	11. A relação entre ética e direitos humanos	1	-

	12. O problema das relações sociais de gênero na esfera da Filosofia Política	1	-
	13. A relação entre paideia, pedagogia e formação na esfera da ética	1	-
Geografia	14. Cidade, urbano e ensino de Geografia	3	-
	15. Dinâmicas econômicas, populacionais e ensino de Geografia	4	-
	16. Questões ambientais, geotecnologias, cartografia e metodologias para o ensino de Geografia	4	-
História, Culturas e Espacialidades	17. Memórias administrativas da SME Fortaleza na ótica de seus ex-dirigentes	1	-
	18. “Homens de letras e pequenas profissões”: a instrução letrada dos trabalhadores na Primeira República	1	-
	19. Formação docente em História Social da Cultura a partir das bandas de música civis no Ceará do século XIX	1	-
	20. A História da Educação Física Escolar no município de Fortaleza	1	-
	21. Doenças – epidemias, endemias e pandemias no livro didático do Ensino Fundamental	1	-
	22. Uso de tecnologias digitais na História: instrumentos facilitadores do ensino-aprendizagem	1	-
	23. Práticas e representações do meio rural nos livros didáticos de história: entre a produção de estereótipos e a construção de identidades	1	-
	24. “Aula de campo, tour pedagógico”: narrativas urbanas e usos do patrimônio cultural no ensino de História	1	-
Nutrição e Saúde	25. As influências socioculturais sobre o comportamento alimentar, estado nutricional, imagem corporal e autoestima de adolescentes (do 7º ao 9º ano) de escolas públicas de Fortaleza- Ceará	1	-

	26. Ambiente de aprendizagem para desenvolvimento de educação alimentar e nutricional: implantação de projetos integradores	1	-
Saúde Coletiva	27. Formação de professores para a implementação do Guia de Atividade Física para a População Brasileira em escolas de Ensino Fundamental	1	-
Serviço Social, Trabalho e Questão Social	28. Autonomia, acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência no contexto da Educação Básica	1	1
	29. Reflexão sobre a crise, a seletividade e as alternativas de responsabilização no contexto do sistema socioeducativo	1	1
	30. Neoliberalismo, trabalho e docência no âmbito da Educação Básica	2	1
	31. Famílias, relações de gênero e expressões de violência e desigualdades no contexto escolar	1	1
Sociologia	32. Mediação de conflitos e restauração da paz na escola pública: narrativas e experiências	2	-
TOTAL	32	46	4

ANEXO 3

DETALHAMENTO DAS PESQUISAS E PROJETOS POR PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – PPGA
TÍTULO DO PROJETO
Políticas de educação na rede municipal orientadas à sustentabilidade
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
<ul style="list-style-type: none">• Avaliar as relações entre ações de formação de professores da rede municipal de Fortaleza orientadas à educação ambiental e à inovação em gestão de resíduos sólidos e as metas de desempenho do plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
<ul style="list-style-type: none">• Mapear o estado da formação de docentes da rede municipal de educação de Fortaleza quanto à educação ambiental e gestão de resíduos sólidos, em suas dimensões ambiental, econômica, social, política e cultural;• Identificar oportunidades de formação no processo de gestão dos resíduos sólidos, que compreende a coleta, o transporte, a classificação, a reciclagem e a deposição dos resíduos;• Analisar oportunidades de formação básica no processo de produção de energia, a partir dos gases gerados no processamento de resíduos sólidos;• Intensificar ou incorporar, à formação docente, competências essenciais à inovação social, a partir do processo de arranjos organizacionais de catadores e/ou cooperativas de coleta e processamento de resíduos;• Propor e validar um modelo de avaliação de competências dos docentes da rede municipal de educação no âmbito da educação ambiental e da gestão de resíduos sólidos, abrangendo as dimensões ambiental, econômica, social, política e cultural.
RESUMO DO PROJETO
<p>Muitos estudos têm abordado os desafios relacionados à gestão de resíduos sólidos no Brasil, especialmente no contexto das grandes cidades e regiões metropolitanas. Elas sofrem efeitos indesejáveis dos processos de urbanização e do crescimento populacional desordenado, que pressionam os sistemas de infraestrutura de transportes, de serviços de saúde, de saneamento, entre outros. Em vista destes problemas, governos municipais têm buscado estabelecer políticas públicas orientadas à educação ambiental e à sustentabilidade, de modo geral, bem como à gestão dos resíduos sólidos, em específico. Este diálogo entre políticas públicas de educação e de gestão de resíduos sólidos também está identificado no arcabouço legal brasileiro e em programas e metas provindos de organismos multilaterais. Por exemplo, em seu artigo 2º, o Plano Nacional de Educação destaca, entre outras diretrizes, a melhoria da qualidade da educação, a valorização dos profissionais da educação e a promoção do respeito à sustentabilidade socioambiental. Por seu turno, a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, considera a educação ambiental um de seus instrumentos para promover a não geração, a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos sólidos. Neste sentido, projeto se ampara na articulação entre os princípios do Plano Nacional de Educação – de integração da educação para o desenvolvimento sustentável às políticas nacionais de educação -, da educação ambiental como instrumento da Política Nacional de Resíduos Sólidos e nos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030 para mapear o estado da formação de docentes da rede municipal de educação de Fortaleza quanto à educação ambiental e à gestão de resíduos sólidos e, ao final, propor e validar um modelo de avaliação de competências dos docentes da rede municipal no âmbito da educação ambiental e da gestão de resíduos sólidos, em suas dimensões ambiental, econômica, social, política e cultural.</p>

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 3 ago. 2010. Seção 1, p. 2.
2. LIMA, P. M.; COLVERO, D. A.; GOMES, A. P.; WENZEL, H.; SCHALCH, V.; CIMPAN, C. Environmental assessment of existing and alternative options for management of municipal solid waste in Brazil. Waste Management, v. 78, p.857–870, 2018.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO – PPGCC

TÍTULO DO PROJETO

Desenvolvimento de soluções em IoT (Internet das Coisas) e Redes de Comunicação para apoiar escolas

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Propor novas tecnologias computacionais baseadas em IoT e Redes de Comunicação para apoiar a transformação digital e o acesso à Internet nas escolas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Identificar as principais adversidades enfrentadas pelas escolas em relação ao acesso à Internet;
- Desenvolver soluções (produto, processo, metodologia ou técnica) que possam apoiar a transformação digital e o acesso à Internet nas escolas;
- Avaliar a solução proposta por meio de experimentos e avaliações empíricas.

RESUMO DO PROJETO

O acesso à Internet no Brasil tende a evoluir nos próximos anos com a chegada da tecnologia 5G. Há a expectativa das redes 5G de conectarem 85% das escolas brasileiras até 2028. Este fato torna-se crucial para o futuro do país, principalmente, agora que a pandemia trouxe ainda mais defasagem no aprendizado dos estudantes. A tecnologia permite um ensino personalizado aos estudantes para que as escolas deem conta de recuperar o déficit educacional. Também poderá ser uma grande aliada na implementação das diferentes metodologias de ensino. Contudo, ainda faz-se necessário desenvolver soluções para que se possa expandir este acesso à Internet com um custo compatível e com a disponibilidade de recursos computacionais necessárias. Dentro deste cenário, o uso de dispositivos de Internet das Coisas (IoT) pode se tornar uma abordagem viável devido a sua natureza de hardware mais restrito mas de boa capacidade. Assim, neste projeto, pretende-se investigar a situação atual de escolas do município de Fortaleza no tocante ao acesso à Internet e desenvolver soluções de acesso à Internet que auxiliem professores no processo de ensino e avaliação, bem como colaborem no aprendizado dos alunos a partir da Internet, tornando, assim, a escola um ambiente mais inteligente e inovador.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. LEI, Tang; ZHU, Cai; LUO, Hua. 5G-oriented IoT coverage enhancement and physical education resource management. **Microprocessors and Microsystems**, 80, 2021: 103346.
2. FAN, Wenhan. Development path of basic education based on 5G technology and multimedia embedded system. **Microprocessors and Microsystems**, 82, 2021: 103850.

3. KUN, Gergely, et al. Introduction of 5G in education. **4th International Conference and Workshop Óbuda on Electrical and Power Engineering (CANDO-EPE)**. IEEE, 2021.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO – PPGCC

TÍTULO DO PROJETO

Abordagens de Inteligência Artificial (IA) para melhorar o processo de ensino/aprendizagem

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Aplicar técnicas e abordagens de IA para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Identificar e definir problemas e subproblemas prioritários de IA que ocorrem no contexto do processo de ensino/aprendizagem nas salas de aula de escolas da SME - Fortaleza;
- Conceber abordagens computacionais inteligentes e centradas em humanos (ferramentas) para resolver subproblemas prioritários de IA que ocorrem no contexto da SME;
- Desenvolver estratégias adequadas para avaliação e validação de ferramentas aplicadas à resolução de subproblemas prioritários de IA que ocorrem no contexto da SME.

RESUMO DO PROJETO

O objetivo principal deste subprojeto consiste em desenvolver abordagens computacionais inteligentes (ferramentas) para contribuir com a resolução de problemas que ocorrem no contexto do processo de ensino/aprendizagem, em especial, aqueles subproblemas identificados como prioritários nas salas de aula das escolas da SME e, conseqüentemente, contribuir com a melhora no desempenho dos atores envolvidos no processo. Reconhecemos que existem uma variedade de (sub) problemas de IA que ocorrem neste contexto como, por exemplo, do ponto de vista genérico, os problemas de reconhecimento de padrões, classificação, diagnóstico, monitoramento (supervisão), controle, planejamento, otimização e tomada de decisão. As ferramentas propostas deverão ser concebidas adotando-se o referencial teórico e prático sobre Agentes Inteligentes, Organização de Agentes Inteligentes, Técnicas de Representação do Conhecimento e Técnicas de Aprendizado de Máquina, bem como o referencial sobre Engenharia de Software mais adequado à concepção destas ferramentas. Para avaliação de desempenho e validação das ferramentas concebidas, deverão ser empregadas metodologias adotadas para estas finalidades em relação a sistemas de recomendação, adaptadas ao contexto da SME. Além de um protótipo útil de sistema de recomendação adaptável a diversos problemas específicos de IA, este subprojeto deverá produzir publicações científicas em eventos e periódicos relevantes nacional e internacionalmente, cujo foco está na aplicação de técnicas de IA na Educação.

REFERÊNCIAS DE APOIO

RUSSELL, Stuart; NORVIG, Peter. **Inteligência Artificial**. Elsevier Editora: Rio de Janeiro, 2013.

HUTH, Michael; RYAN, Mark. **Lógica em Ciência da Computação – Modelagem e Argumentação sobre Sistemas**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

KASABOV, Nikolas k.. **Foundations of Neural Networks, Fuzzy Systems, and Knowledge Engineering** The MIT Press, 2o Edição, 1998.

SILVA, Ivan Nunes. **Redes Neurais Artificiais Para Engenharia e Ciências Aplicadas – Curso Prático**

São Paulo: ARTLIBER, 2010.

CHARNIAK, Eugene. **Introduction to Deep Learning**. The MIT Press, 2018.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO – PPGCC

TÍTULO DO PROJETO

Análise e extração de conhecimento em dados educacionais

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Projetar e desenvolver aplicações para análise de grande quantidade de dados educacionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Estudar características dos dados brutos sobre educação;
- Estudar e avaliar técnicas e metodologias de análise de dados educacionais;
- Construir um protótipo de sistema para análise de dados educacionais;
- Testar e validar o sistema com dados reais.

RESUMO DO PROJETO

A Ciência de Dados tem promovido grandes revoluções na área de negócios, auxiliando na recomendação de clientes, melhoria de logística e redução de custos. Recentemente, tem-se identificado vários benefícios em analisar dados na área educacional, tanto visando à melhoria do aprendizado, quanto à melhoria da gestão do sistema educacional para propiciar redução de custos. A disponibilidade de grande quantidade de dados, oriundos dos sistemas de acompanhamento escolar, dos dados socioeconômicos e até da análise de acesso dos alunos às redes sociais, permite a extração de valiosas informações para o planejamento da gestão. Além da complexidade dos dados em si, normalmente, é necessário lidar com enormes quantidades de informações que suplantam as capacidades dos computadores atuais. Neste sentido, este projeto tem como objetivo estudar ferramentas e metodologias de modelagem e o desenvolvimento de software específico para analisar grandes quantidades de dados educacionais e auxiliar as atividades dos educadores e gestores. Para isso, será desenvolvido um protótipo de sistema, integrando várias ferramentas Open Source, que realize o tratamento das informações, analise suas características e construa um modelo para predição de resultado, utilizando aprendizado de máquina. Esse projeto conta com a colaboração de pesquisadores dos cursos de pós-graduação na área de educação da Universidade Estadual do Ceará (UECE) para auxiliar na definição dos problemas e na validação dos resultados. Como resultado final, espera-se disponibilizar um sistema para análise de grande volume de dados, adaptado para tratar dados educacionais para a melhoria do sistema de educação, com redução de custos para melhorar o bem comum de toda a sociedade.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. MÜLLER, A. C; GUIDO, S. **Introduction to Machine Learning with Python: A Guide for Data Scientists**. Sebastopol/CA: O'Reilly Media, 2016.
2. BISHOP, C. M. **Pattern Recognition and Machine Learning**. San Diego/CA: Academy Press, 738 p. 2011.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO – PPGCC
TÍTULO DO PROJETO
Desenvolvimento, evolução e integração de sistemas computacionais para apoiar transformação digital de escolas
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Desenvolver novas tecnologias computacionais para promover a transformação digital de escolas.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
<ul style="list-style-type: none">• Identificar as principais lacunas no uso de TICs por escolas;• Investigar como as escolas têm realizado transformação digital;• Desenvolver uma nova tecnologia (produto, processo, metodologia ou técnica) que promova a transformação digital de escolas;• Avaliar a tecnologia proposta por meio de experimentos e avaliações empíricas.
RESUMO DO PROJETO
A pandemia do novo coronavírus mostrou que as escolas precisam, cada vez mais, contar com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para fornecer meios de tornar aulas mais dinâmicas e atrativas, de modo que o aluno possa reforçar o conteúdo visto em aula ou mesmo ter a possibilidade de assistir a aulas remotas. Apesar de softwares educativos já serem uma realidade, muitas escolas ainda precisam passar pelo processo de transformação digital, que aborda desenvolvimento, evolução e integração de TICs para promover uma nova forma de ensino e aprendizagem, além do uso de tecnologias modernas, tais como realidade aumentada, aprendizado de máquina e big data. Neste projeto, pretende-se investigar a situação atual de escolas do município de Fortaleza no tocante ao uso de TICs na educação e desenvolver novas ferramentas que: (i) ajudem gestores a coordenar, de forma mais eficaz, a escola; (ii) auxiliem professores no processo de ensino e avaliação; (iii) colaborem no aprendizado dos alunos, tornando, assim, a escola um ambiente mais inteligente e inovador.
REFERÊNCIAS DE APOIO
1. SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software . Pearson Universidades. 10ª edição. 768 p. 2019. 2. PRESSMAN, R. Engenharia de Software: Uma Abordagem Profissional . AMGH; 9ª edição. 704 p. 2021.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FÍSICAS APLICADAS – PPGCFA
TÍTULO DO PROJETO
Diagnóstico do conhecimento e entendimento de conceitos básicos de física da atmosfera dos professores e dos alunos do Ensino Fundamental de Fortaleza e proposição de novas metodologias
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Avaliar e identificar a falta de conhecimento básico em conceitos de física da atmosfera, com ênfase em energias renováveis, no Ensino Fundamental de Fortaleza.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
<ul style="list-style-type: none">• Avaliar, de forma qualitativa, o uso de ferramentas disponíveis de multimídias e de TIs disponíveis para o conhecimento e sedimentação de conceitos básicos de física da atmosfera dos alunos do Ensino Fundamental;• Propor metodologias de ensino para o assunto com uso de ferramentas digitais disponíveis;• Evidenciar a importância do conhecimento de conceitos de física da atmosfera, com ênfase em energias renováveis para a sociedade atual e sua sustentabilidade climática.
RESUMO DO PROJETO
O ensino e o aprendizado têm características dinâmicas. Na questão de conceitos de física da atmosfera e suas aplicações, no atual estágio da sociedade, esse dinamismo parece mais evidente. Nesse quesito, sempre se faz necessária a atualização de sedimentação de conhecimento de temas, tais como energias mais sustentáveis e alternativas e seus conceitos associados à física da atmosfera. Em geral, essas interligações de tipos de temas não são bem colocadas nos Planos Curriculares e nos livros básicos do Ensino Fundamental com o conceito de sustentabilidade ambiental. Então, é importante se conhecer o quanto desse conteúdo é conhecido pelos docentes e discentes e absorvido, para que se possa traçar um perfil desses agentes como formadores de opiniões nessa área da Ciência.
REFERÊNCIAS DE APOIO
<ol style="list-style-type: none">1. DANTAS, S.P. O Ensino de Climatologia Geográfica: uma abordagem de intervenção sobre os conceitos básico de Clima e Tempo. Revista de Geociências do Nordeste. v. 2, n. Especial, 2016.2. STEINKE, E.T. Prática Pedagógica em climatologia no ensino fundamental: sensações e representações do cotidiano. ACTA Geográfica, Ed. Esp. Climatologia Geográfica, p. 77-86, 2012.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FÍSICAS APLICADAS – PPGCFA
TÍTULO DO PROJETO
Cinemática: proposta de ensino de Ciências sob a perspectiva Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente - CTSA
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Elaborar e avaliar a utilização de uma proposta de ensino da Cinemática sob a Perspectiva CTSA no Ensino de Ciências..
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
<ul style="list-style-type: none">• Elaborar um guia para docentes do Ensino Fundamental II com propostas para o ensino da Cinemática, utilizando a perspectiva CTSA;• Aplicar, em sala de aula, o guia para docentes do Ensino Fundamental II com propostas para o ensino da Cinemática, utilizando a Perspectiva CTSA;• Avaliar a utilização em sala de aula do guia para docentes do Ensino Fundamental II com propostas para o ensino da Cinemática, utilizando a Perspectiva CTSA;• Constatar os benefícios para o processo de ensino e aprendizagem de Ciências, através do uso em sala de aula do guia para docentes do Ensino Fundamental II com propostas para o ensino da Cinemática, utilizando a Perspectiva CTSA.
RESUMO DO PROJETO
Entre as diferentes metodologias de ensino de Ciências que apresentam propostas relacionadas com materiais didáticos destacam-se as que se preocupam em promover o desenvolvimento cognitivo dos estudantes, visando à construção de uma postura crítica diante do mundo em que vivem. É nesse sentido que trabalha a metodologia de ensino com perspectiva Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente - CTSA, indicada como um dos caminhos para a construção de um letramento científico e tecnológico que favoreça a formação de cidadãos capazes de participar de discussões que envolvam temas controversos de aspectos científicos, tecnológicos, sociais e ambientais. Somado a isso, a formação de professores é considerada como de fundamental importância, frente à mudança de atitude necessária em relação ao uso da perspectiva Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA), uma vez que qualquer inovação, reforma ou reorganização curricular que se proponha irá recair sobre a forma como os professores irão aplicar essas orientações em sala de aula. Baseado no exposto, o presente projeto tem como objetivo elaborar e avaliar a utilização de uma proposta de ensino da Cinemática sob a perspectiva CTSA no ensino de Ciências. Ao final de sua aplicação, espera-se apresentar, para docentes, um guia orientador para o ensino da Cinemática no Ensino Fundamental II, proporcionando Ensino de Ciências com uma visão crítica na formação docente e discente, objetivando a inserção e incorporação do aluno em uma cultura científica e tecnológica.
REFERÊNCIAS DE APOIO
1. MAESTRELLI, Sandra Godoi; LORENZETTI, Leonir. As relações CTSA nos anos iniciais do Ensino Fundamental: analisando a produção acadêmica e os livros didáticos. Amazônia: Revista de Educação em Ciências e Matemáticas , v. 13, n. 26, p. 05-21, 2017.
2. SÁ-SILVA, Jackson Ronie; DO VALLE, Mariana Guelero; SOARES, Karla Jeane Coqueiro Bezerra. A Alfabetização Científica na Formação Cidadã: Perspectivas e Desafios no Ensino de Ciências . Editora Appris, 2020.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - PPGCF
TÍTULO DO PROJETO
Conhecimento do perfil comportamental e fisiológico das crianças e jovens com TEA por educadores do Ensino Fundamental
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Oferecer, aos educadores do Ensino Fundamental I e II, um melhor conhecimento sobre o perfil de crianças portadoras do transtorno do espectro autista (TEA), para melhorar na inclusão e diminuição do preconceito na sala de aula.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os sintomas nucleares do TEA;• Conhecer as comorbidades mais frequentemente relacionadas com o TEA;• Conhecer a fisiologia e suas alterações em crianças com TEA;• Identificar comportamentos que possam ajudar a família e o médico no diagnóstico do TEA;• A partir de uma visão pedagógica adequada, ajudar a melhorar a inserção da criança autista nas atividades escolares;• A partir de um conhecimento adequado, colaborar no entrosamento do estudante autista com os demais colegas de classe e professores;• Criar um modelo de ação de prática de atividade física voltada para a criança autista no ambiente escolar.
RESUMO DO PROJETO
O Transtorno do Espectro Autista (TEA) está presente em cerca de 2% da população mundial e, a cada ano, este número vem sistematicamente aumentando. Hoje, o TEA já é bastante conhecido e estudado sendo classificado, de acordo com a manifestação dos sintomas, em leve, moderado e grave. É cada vez mais comum a percepção e a presença de pessoas dentro do espectro nas escolas e universidades, porém ainda existe uma grande desinformação por parte do corpo docente e alunos neurotípicos, em relação às particularidades que estas pessoas apresentam. Esta realidade traduz-se em um grande desafio para nossa sociedade no sentido de diminuir o preconceito que, muitas vezes, é traduzido em bullying e acaba prejudicando o aprendizado ou, até mesmo, afastando estes alunos, em especial as crianças, da escola. Desta forma, o objetivo deste projeto é trabalhar na capacitação e conhecimento de um profissional educador (pós-graduando) com relação ao TEA em crianças e jovens, a fim de que possa haver a disseminação destas informações, que foram, previamente, sistematizadas e aprendidas, para outros educadores aplicarem tais conhecimentos em seus ambientes de trabalho. O tipo de material a ser desenvolvido será discutido entre o aluno pós-graduando e o orientador. Ao final da execução do projeto, o aluno pós-graduando irá divulgar e disponibilizar o material produzido para outros educadores, para que estas informações possam ser difundidas e utilizadas nas escolas de Ensino Fundamental e sirvam para que outros professores se apropriem e tenham condições de aplicarem estes conhecimentos em suas salas de aula.
REFERÊNCIAS DE APOIO
1. WHITMAN, T. L. O desenvolvimento do autismo . 1ª Edição. São Paulo: M books do Brasil Editora Ltda, 2015
2. GRANDIN, T.; PANEK, R. O cérebro autista: Pensando através do espectro . 15ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Record, 2015.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - PPGCF
TÍTULO DO PROJETO
Manual de aula práticas em Biologia para os anos finais do Ensino Fundamental
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Descrever, em detalhes, o material e a metodologia necessários para a montagem de aulas práticas de fácil execução em sala de aula ou laboratório (se existir), com a finalidade de demonstrar fenômenos biológicos.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
<ul style="list-style-type: none">• Descrever métodos simples para que os professores e alunos dos anos finais do Ensino Fundamental sejam capazes de demonstrar e discutir fenômenos biológicos e em Ciências em geral (Química e Física), a partir dos princípios dos métodos científicos, da operacionalização de protocolos e da aquisição de dados, utilizando o método científico com aparatos e insumos de fácil aquisição e baixo custo.
RESUMO DO PROJETO
No processo de ensino de Ciências e Biologia em níveis fundamentais, os experimentos realizados pelos alunos ou demonstrações realizadas pelo professor são recursos fundamentais na dinamização das aulas, pois garantem contato direto com os fenômenos em discussão, favorecendo o processo de aprendizagem dos alunos. Esses podem ser realizados dentro da sala de aula pelos próprios alunos ou em laboratórios, conforme disponibilizado pela escola. É consenso que os alunos apresentam dificuldades para compreender os conteúdos de Biologia e Ciências, pois essas disciplinas trazem consigo uma série de dados sobre o ambiente, fauna, flora, corpo humano e uma infinidade de termos complexos de serem pronunciados ou entendidos. A problemática se agrava quando os professores insistem, por falta de formação continuada e/ou recursos, em continuar lecionando os assuntos das disciplinas de Ciências somente através de aulas expositivas, a partir dos conteúdos presentes nos livros didáticos. Nesse sentido, dentre as diversas atividades práticas existentes, destaca-se, nesse trabalho, a de caráter experimental, utilizando insumos caseiros e aparatos de baixo custo que podem facilmente serem adquiridos pela escola. As atividades práticas podem facilitar os processos de ensino e aprendizagem, possibilitando, aos alunos, modos de pensar e desenvolver novas atitudes, que interliguem tecnologias, ciência, sociedade e o ambiente onde vivem, visando ao ensino de ciências e aproximando-os à sua realidade. As aulas práticas favorecem ainda o ensino de ciências, pois valorizam atitudes que podem ser desenvolvidas durante as atividades como forma de incentivo, respeitando opiniões diferentes e a busca de dados por meio da investigação. Dessa forma, este projeto visa suprir esta carência de formação dos professores no sentido de aprender instrumentação, construção de aparatos adquiridos de forma barata, apreensão sobre calibração, unidades científicas e conversão entre unidades, princípios de aquisição de parâmetros fisiológicos e bioquímicos. Os alunos fixarão melhor os conteúdos e suas aplicações através de experimentos que eles mesmos realizarão e demonstrações práticas feitas pelo professor. Estas experiências serão realizadas pelos próprios alunos como experimentadores e sujeitos, através de rodízio, incentivando interação professor-aluno e alunos-alunos
REFERÊNCIAS DE APOIO
1. WHITMAN, T. L. O desenvolvimento do autismo . São Paulo: M books do Brasil Editora Ltda, 2015 2. GRANDIN, T.; PANEK, R. O cérebro autista: pensando através do espectro . Rio de Janeiro. Editora Record. 2015.

CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM FILOSOFIA - CMAF
TÍTULO DO PROJETO
A questão da relação entre poder, violência e linguagem no âmbito da Filosofia Social e Política
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Desenvolver estudos e pesquisas interdisciplinares sobre as relações entre poder, violência e linguagem.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
<ul style="list-style-type: none">• Aprimorar a formação profissional de docentes e estudantes; ampliar o horizonte dos conhecimentos e reflexões sobre os problemas sociais que envolvem as relações entre poder, violência e linguagem.
RESUMO DO PROJETO
Os temas poder, violência e linguagem podem ser articulados em uma perspectiva interdisciplinar, na fronteira da Filosofia com outras áreas de saber, tais como: Economia, Direito, Sociologia, Serviço Social, Psicologia e Literatura. Nesse sentido, o desenvolvimento de estudos e pesquisas interdisciplinares sobre as relações entre poder, violência e linguagem visam ao aprimoramento da formação profissional de docentes e estudantes, bem como à ampliação do horizonte dos conhecimentos e reflexões sobre os problemas sociais que envolvam tais temas. Dessa forma, esta pesquisa abrange estudos em temas filosóficos tradicionais e contemporâneos sobre a vida política e social, tais como: poder e relações de poder, biopolítica, estado de exceção, violência, liberdade, relações sociais, arte e cultura. Busca-se, com essa interdisciplinaridade, pensar não apenas os processos de violência vivenciados por mulheres, negros, indígenas, pessoas com deficiência, população LGBTQI+, mas também as lutas e resistências materializadas no cotidiano destas minorias, que ganham a forma de movimentos sociais. Além do mais, pretendemos refletir sobre as conquistas advindas da relação destes movimentos e sua articulação com o Estado, a partir da afirmação e legitimação dos seus direitos, apontados como direitos humanos fundamentais.
REFERÊNCIAS DE APOIO
1. FARIAS, André Brayner de. Sobre a poética da violência. De Franz Fanon a Glauber Rocha. Kalagatos. Revista de Filosofia , v. 17, n. 2, 2020. Pp. 70-85. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/kalagatos/article/view/7106/6062 . https://doi.org/10.23845/
2. DIAS, Lucas Barreto. Totalitarismo e mundo de semblâncias a partir de Hannah Arendt. Cadernos Arendt , v. 2, n. 3, 2021. Pp. 1-17. Disponível em: http://www.uece.br/cmef/wp-content/uploads/sites/74/2021/02/2021-Totalitarismo-e-mundo-de-sembl%C3%A2ncias-a-partir-de-Hannah-Arendt.pdf https://doi.org/10.26694/ca.v2i3.12368

CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM FILOSOFIA - CMAF
TÍTULO DO PROJETO
A relação entre ética e direitos humanos
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Desenvolver estudos e pesquisas sobre o processo histórico de afirmação e efetivação dos direitos humanos no contexto do Estado moderno.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
<ul style="list-style-type: none">• Aprimorar a formação profissional de docentes e estudantes; conhecer e expor os processos vivenciados pelos diversos segmentos sociais na luta por seus direitos, identificando os modos de resistência e de organização.
RESUMO DO PROJETO
Desde o advento das sociedades modernas, são exigidas, das relações políticas e jurídicas, uma constante maturação e capacitação para lidar com problemas éticos novos e complexos, haja vista os desafios ético-políticos e jurídicos advindos do desenvolvimento da engenharia genética, da biotecnologia, das fusões e incorporações de conglomerados econômicos, da reestruturação do Estado nacional e do papel das nações no cenário mundial, da formação de blocos econômicos, políticos e sociais de nações, do surgimento do trabalho virtual, das organizações não governamentais e supra nacionais etc. Isto implica a reflexão sobre a consolidação de instâncias que forneçam parâmetros mínimos, considerados Direitos Humanos, para as relações e a cooperação solidária entre indivíduos, culturas e nações, de modo a evitar não só a arbitrariedade do poder estatal sobre os indivíduos humanos, mas, também uma iminente destruição da coletividade humana. Considerando o exposto, este projeto busca refletir sobre o processo histórico de afirmação e efetivação dos direitos humanos no contexto do Estado moderno, destacando as mudanças ocorridas na contemporaneidade. Da mesma forma, procura-se também conhecer e expor os processos vivenciados pelos diversos segmentos sociais na luta por seus direitos, identificando os modos de resistência e de organização.
REFERÊNCIAS DE APOIO
1. AZEVEDO, Estenio Ericson B. de. Estado moderno e abstração do homem na sociedade civil-burguesa: A crítica de Marx aos direitos humanos. Revista Kalagatos , v. 9, n. 18, 2021. Pp. 47-70. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/kalagatos/article/view/6032 .
2. COSTA, Reginaldo Rodrigues da. Arte médica, tratamento e direito de morrer conforme Hans Jonas. Pensando: Revista de Filosofia , v. 07, n. 14, 2016. Pp. 285-305. Disponível em: https://revistas.ufpi.br/index.php/pensando/article/view/5486/3323 .

CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM FILOSOFIA - CMAF
TÍTULO DO PROJETO
O problema das relações sociais de gênero na esfera da Filosofia Política
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Desenvolver estudos e pesquisas sobre as questões de gênero que norteiam as discussões éticas e políticas correntes.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
<ul style="list-style-type: none">• Aprimorar a formação profissional de docentes e estudantes relacionada às questões de gênero; ampliar o horizonte dos conhecimentos e reflexões sobre os problemas sociais que envolvam temas relativos às questões de gênero.
RESUMO DO PROJETO
As questões de gênero e da mulher são temas bastante discutidos na contemporaneidade – principalmente com a eclosão dos movimentos feministas na década de 70 do século passado, dentre outros fatores -, com o diagnóstico acerca da desigualdade entre os gêneros e da posição social inferior ocupada pela mulher na sociedade. Este projeto abrange pesquisas em temas e filósofas(os) contemporâneas(os) sobre as questões de gênero que norteiam as discussões éticas e políticas correntes, tais como as pautas feministas e suas diversas tendências, a ética do cuidado, a relação entre gênero e sexualidade, o trabalho doméstico etc. Busca-se pensar não apenas os processos de violência, sob os mais diversos aspectos vivenciados, mas também lutas e resistências materializadas no cotidiano através dos movimentos feministas que se formaram no decorrer da história – desde o feminismo liberal ao feminismo radical, passando pelo feminismo marxista, feminismo negro, feminismo cultura, eco-feminismo, dentre outros.
REFERÊNCIAS DE APOIO
1. LOPES, Adriana Delbó. Sobre esse gênero que não nos pertence e os poderes a nos pertencer. Revista Kalagatos , v. 15, n. 2, 2018. Pp. 34-55. https://revistas.uece.br/index.php/kalagatos/article/view/6305 . 2. PEREIRA, Viviane Magalhães. O problema da fundamentação da moral e a ética feminista. Revista Veritas , v. 65, n. 1, 2020. Pp. 1-12. https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/veritas/article/view/36862 .

CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM FILOSOFIA - CMAF
TÍTULO DO PROJETO
A relação entre <i>paideia</i> , pedagogia e formação na esfera da ética
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Desenvolver estudos e pesquisas sobre as questões que envolvem a relação entre <i>paideia</i> , pedagogia e formação, dentro do campo da Ética.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
<ul style="list-style-type: none">Ampliar o horizonte dos conhecimentos e reflexões sobre os problemas sociais que envolvam temas na interface ética e pedagogia; refletir sobre como as práticas <i>paidéticas</i> antigas podem colaborar de forma direta para o incremento de um processo educacional contemporâneo, para além do mero adestramento instrumentalizado em favor da obtenção de resultados em avaliações de grande escala; questionar o modelo vigente de formação docente, o aparelhamento das estratégias didático-metodológicas e a natureza pragmática de sua finalidade.
RESUMO DO PROJETO
O incremento da especialização dos saberes, tão comum na contemporaneidade é resultado direto de uma forma específica de sociedade que, em grande parte, é herdeira da revolução industrial. Desta forma, as instâncias econômico-sociais determinam o modelo educacional de uma comunidade. Já o modo como os antigos compreendiam o processo pedagógico, ao contrário do que testemunhamos na atualidade, era algo integrativo das várias formas culturais que compunham o universo antigo. Componentes como poesia, música, ginástica, matemática, atividades manuais, eram apresentados de modo concorrente em um esforço formativo. Daí porque as instâncias formativas da Grécia Clássica são designadas pelo termo “Paideia”. Um esforço reflexivo sobre as práticas paidéticas antigas pode colaborar de forma direta para o incremento de um processo educacional contemporâneo, para além do simples adestramento instrutivo, instrumentalizado em favor da obtenção de resultados em avaliações de grande escala. Uma pedagogia crítica, que considere o indivíduo no seu todo, potencializando tudo o que diz respeito diretamente ao devir humano, estes devem ser objetivos centrais de todo e qualquer empreendimento formativo. Questionar o modelo vigente de formação docente, o aparelhamento das estratégias didático-metodológicas e a natureza pragmática de sua finalidade visando escores e notas, compõe esta investigação paidética.
REFERÊNCIAS DE APOIO
<ol style="list-style-type: none">BRAZIL, Vicente Thiago F. Pausânias no Banquete de Platão. Encômio ao eros sofístico. Revista Kalagatos, v.14, n.1, 2017. Pp. 5-22. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/kalagatos/article/view/6240.AQUINO, João Emiliano F. de. Platão e Heródoto: filosofia, história e memória. In: AQUINO, João Emiliano F. de (Org.). Memória e consciência histórica. Fortaleza: EdUECE, 2006. Pp. 13-30. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1omXTw0NLHctqDko_om3shOJ9pNmyS3mb/view?usp=sharing.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA - PROP GEO
TÍTULO DO PROJETO
Cidade, urbano e ensino de Geografia
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Contribuir para o desenvolvimento de pesquisas que primam por explicar as dinâmicas dos espaços urbanos a partir do ensino de Geografia.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
<ul style="list-style-type: none">• Contribuir para explicação de dinâmicas vinculadas à cidade, ao urbano e a urbanização do ponto de vista de seus processos espaciais, forma, função e conteúdo;• Compreender como a cultura urbana pode contribuir para o ensino de Geografia e sua relação com o espaço vivido;• Desenvolver metodologias de ensino que possam aproximar esses saberes às práticas escolares.
RESUMO DO PROJETO
A pesquisa no ensino de Geografia admite várias possibilidades no sentido de introduzir temáticas, conceitos e práticas com vistas à construção do aprendizado. Partindo desse pressuposto, este projeto busca, a partir de referenciais teóricos e experiência empírica, discutir temas, categorias e conceitos vinculados à Geografia Urbana e Cultural e como os mesmos podem ser trabalhados para desenvolver metodologias de ensino-aprendizagem na escola básica, primando sempre para que seja desenvolvida a imaginação geográfica para o entendimento concreto do espaço de vivência e a partir dele estabelecer relações multiescalares. Nossa proposta é contribuir para que novos olhares geográficos sejam desenvolvidos para o estudo da cidade, do urbano e da cultura, que cada vez mais passam a ser contextualizados no ensino de Geografia. Temas como representações socioespaciais, narrativas, formas simbólicas espaciais, gênero, práticas ambientais, questões habitacionais, fragmentação socioespacial, diferenciação e desigualdade urbana, espaços públicos, entre outros, serão priorizados para a interpretação, sobretudo a partir das reformas curriculares dos cursos de Geografia, sendo, portanto, possível de identificar alguns eixos para análise nesta pesquisa.
REFERÊNCIAS DE APOIO
1. CARLOS, A. F. A. A 'Geografia Urbana' como disciplina: uma abordagem possível. Revista Do Departamento de Geografia , 2012, p. 92-111. 2. CAVALCANTI, Lana de S. A cidadania, o direito à cidade e a geografia escolar - Elementos de geografia para o estudo do espaço urbano. GEOUSP - Espaço Tempo , São Paulo, n. 5, p. 41-55, 1999. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/geousp/article/view/123346/119683

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA - PROP GEO
TÍTULO DO PROJETO
Dinâmicas econômicas, populacionais e ensino de Geografia
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Contribuir para o desenvolvimento de pesquisas que primam por explicar as dinâmicas dos espaços urbanos a partir do ensino de Geografia.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
<ul style="list-style-type: none">• Explicar como as dinâmicas econômicas, territoriais e populacionais desenvolvidas de maneira inter e multiescalar podem contribuir para leitura dos fenômenos e processos atrelados ao espaço vivido;• Compreender como o ensino de Geografia pode contribuir para o desenvolvimento de metodologias emancipatórias vinculadas aos fenômenos migratórios; gênero; ambiente e saúde; cultura, territorialidades e espaços de resistências de comunidades tradicionais.• Desenvolver metodologias de ensino que possam aproximar esses saberes às práticas escolares.
RESUMO DO PROJETO
Fazer a leitura do território no período atual é uma tarefa primordial, já que novas dinâmicas econômicas, territoriais e populacionais se fazem presente de maneira inter e multiescalar e entrelaça nossas relações cotidianas. Pretende-se, com essa pesquisa, desenvolver trabalhos que primam pela explicação geográfica das dinâmicas econômicas, territoriais e populacionais e como elaborar estratégias de ensino-aprendizagem para interpretá-las, permitindo a leitura de fenômenos inter, multi e transescalares presentes na vida cotidiana. Ainda, objetiva-se, do ponto de vista dos estudos populacionais desenvolver discussões acerca do conteúdo do ensino de Geografia por meio de temáticas que envolvam: dinâmicas populacionais atreladas aos fenômenos migratórios em múltiplas escalas; gênero; ambiente e saúde; cultura, territorialidades e espaços de resistências de comunidades tradicionais.
REFERÊNCIAS DE APOIO
<ol style="list-style-type: none">1. PEREIRA JÚNIOR, Edilson Alves. Teorias da economia política e a Geografia. In: Eliseu Savério Sposito; Guilherme dos Santos Claudino. (Org.). Teorias na Geografia: avaliação crítica do pensamento geográfico. 1ed. Rio de Janeiro: Consequência, 2020, v. 1, p. 271-322.2. BOMTEMPO, Denise Cristina. Teorias da Geografia da População. In: Eliseu Savério Sposito e Guilherme dos Santos Claudino. (Org.). Teorias na Geografia: avaliação crítica do pensamento geográfico. 1ed. Rio de Janeiro: Consequência, 2020, v. 1, p. 433-482.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA - PROP GEO
TÍTULO DO PROJETO
Questões ambientais, geotecnologias, cartografia e metodologias para o ensino de Geografia
OBJETIVO GERAL DO PROJETO
Contribuir para o desenvolvimento de pesquisas que primam por explicar as dinâmicas da natureza, desenvolver habilidades no uso das geotecnologias e cartografia com vistas à reflexão e ação com consciência ecológica.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO
<ul style="list-style-type: none">• Contribuir para explicação das questões ambientais de maneira inter e multiescalar;• Construir saberes geocartográficos que possam contribuir para o desenvolvimento do raciocínio geográfico;• Desenvolver metodologias de ensino que possam aproximar esses saberes às práticas escolares.
RESUMO DO PROJETO
<p>As questões ambientais perpassam a vida cotidiana sobretudo nas grandes aglomerações urbanas. A elaboração de pesquisas que se preocupam em desenvolver metodologias de ensino de Geografia que contribua para pensar que os problemas ambientais são produzidos de maneira multiescalar e se materializam no espaço de vivência são importantes para a geração de consciência e transformação coletiva da realidade ambiental.</p> <p>Pretende-se elaborar pesquisas que possam construir saberes geocartográficos por meio de múltiplas linguagens em geotecnologia, como também desenvolver metodologias que considere elementos subjetivos presentes na memória cartográfica dos sujeitos, tais como a mapas mentais, afetivos e de vivências cotidianas.</p>
REFERÊNCIAS DE APOIO
<p>1. SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes. Meio, Ambiente e Geografia. Porto Alegre: Compasso Lugar-Cultura, 2021. 145 p. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/224462/001129245.pdf?sequence=1&isAllowed=y</p> <p>2. ROSS, Jurandy Luciano Sanches. Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.</p>

MESTRADO ACADÊMICO EM HISTÓRIA, CULTURAS E ESPACIALIDADES – MAHCE

TÍTULO DO PROJETO

Memórias administrativas da SME - Fortaleza na ótica de seus ex-dirigentes.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

- Identificar as diferentes formas de administrar e gerenciar os conflitos dos diferentes grupos do campo educacional da cidade, bem como a visão do papel da educação no desenvolvimento socioeconômico, os relacionamentos com o Governo Estadual e Federal e a inserção da sociedade na adoção e/ou abandono de políticas públicas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Identificar os elementos constitutivos de uma memória institucional;
- Confrontar as memórias com notícias, depoimentos e artigos de educadores, pais e alunos, presentes em periódicos;
- Confrontar as memórias com as leis e portarias da SME presentes nos Diários Oficiais do Município.

RESUMO DO PROJETO

Pierre Nora vê a memória como uma fonte viva, em mudança, em uma relação inconsciente e dialética entre lembrar e esquecer, com períodos de latências e de revitalizações do passado, que se deseja entender, a partir de demandas do tempo presente. A memória está submetida não só à instância da subjetividade do indivíduo, como também às instâncias de poderes. Certeau diz que as instâncias de poderes, os lugares permitem e interditam as produções da história, tornando possíveis certas pesquisas em função de conjunturas e problemáticas comuns e impossibilitando outras. Esta discussão sobre o papel de lugares para o desenvolvimento de memórias é um ponto importante para esta pesquisa, pois vemos a SME de Fortaleza como um lugar de construção de uma identidade e de um discurso legitimador por parte dos grupos que compõem a cidade e que estão em constantes disputas sobre o que será lembrado e o que será esquecido. Colher depoimentos de ex-secretários da SME Fortaleza permite perceber o que é lembrado, expondo concepções do passado, que provocam formas de ação e disputa de significados permeados por relações de poderes que se estabelecem entre diversos grupos que disputam a hegemonia do espaço educacional da cidade. Pelas memórias, em confronto com as documentações oficiais da SME, permitir-se-á conhecer a funcionalidade das gestões, formas de pensar e de ação vindas dos significados de políticas educacionais do passado, contextos de conflitos e paradoxos, diferentes grupos de poder, rede de relações institucionais que se formam nos registros oficiais e em práticas habituais fundamentadas em valores e normas adotadas pelos sujeitos que as constituem e nela atuam, formando uma identidade compartilhada e um poderoso fator de coesão. Papéis, práticas, valores e normas ainda precisam de um discurso oficial para a produção de significados relacionados com a construção identitária da instituição em foco.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. ANDRADE CORREIA DE, Marcílio. As representações de gestão democrática dos dirigentes de escolas públicas: um estudo na rede municipal do Recife. 2011. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/4878/1/arquivo8956_1.pdf

2. AVELINO, Yvone Dias. Experiências e trajetórias de vida. as tramas da memória universitária a partir de depoimentos orais. Projeto História, v. 22, 2001. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/10737/7969>

MESTRADO ACADÊMICO EM HISTÓRIA, CULTURAS E ESPACIALIDADES – MAHCE

TÍTULO DO PROJETO

“Homens de letras e pequenas profissões”: a instrução letrada dos trabalhadores na Primeira República.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Investigar como se deu o acesso inicial às letras e à formação letrada dos trabalhadores cearenses durante a Primeira República.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Compreender como ocorreu o ensino escolar dos trabalhadores cearenses entre as décadas de 1880 e 1900;
- Analisar o cotidiano das atividades de ensino, a partir dos espaços de instrução (ensino doméstico, gabinete de leitura, grupo escolar, tutoria etc.), bem como os instrumentos didáticos (cartilhas, romances, bíblia etc.) utilizados para formação inicial e ingresso na cultura letrada.

RESUMO DO PROJETO

A partir dos livros de memórias do período, documentos oficiais da instrução pública à época, jornais, almanaques estatísticos, crônicas e romances, é possível construir uma análise que aponte as limitações, desafios e estratégias encontradas pelos leitores em busca do aprimoramento à leitura, domínio dos temas ligados à literatura, filosofia, ciência e artes. É mister compreender que boa parte dos trabalhadores daquele período sequer terminou o ensino escolar. No entanto, alguns se aventuraram pela cultura letrada do período, participando de jornais, publicando livros, integrando grêmios intelectuais, entre outras realizações. Houve também filhos de agricultores pobres que chegaram a ocupar posições de prestígio. Em menor número, foram os filhos de trabalhadores urbanos que concluíram o ensino superior. Muitos aceitaram os desafios impostos pelas limitações do sistema educacional brasileiro à época e foram, em verdade, autodidatas. Outros, familiarizados com as letras (ou com os números) por conta do ofício que realizaram, se aventuraram nas atividades da literatura e da imprensa. Neste sentido, pretende-se investigar como ocorreu o ensino das primeiras letras entre as décadas de 1880 e 1900 para aquele universo de trabalhadores; quais os espaços onde foram alfabetizados (em casa, gabinete de leitura, grupo escolar, um tutor)? Com quais os instrumentos didáticos eles tiveram contato através dos seus professores para se familiarizarem com a leitura (cartilhas, romances, bíblia etc.)? A investigação buscará entender os aspectos de ordem administrativa, as políticas de ensino, o cotidiano das salas de aula, as dificuldades enfrentadas pelas camadas sociais menos favorecidas a manterem sua prole na escola, bem como as iniciativas do poder público, os investimentos privados e as estratégias de determinadas entidades de trabalhadores a superarem as precárias condições de instrução aos seus filhos, os desafios enfrentados por este segmento social no acesso ao mundo letrado.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. CARDOSO, Gleudson Passos. **Bardos da Canalha**: Quaresma de Desalentos. Produção Literária de Trabalhadores na Primeira República. Niterói. PPGH-UFF, 2009.
2. FAUSTO, Boris. **Trabalho Urbano e Conflito Social**. São Paulo. Difel, 1976.

MESTRADO ACADÊMICO EM HISTÓRIA, CULTURAS E ESPACIALIDADES – MAHCE

TÍTULO DO PROJETO

Formação docente em História Social da Cultura a partir das bandas de música civis no Ceará do século XIX

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Capacitar o profissional docente de História, atuante nas séries finais do Ensino Fundamental, para investigar questões relacionadas com a história sociocultural do Ceará do século XIX, tendo as bandas de música civis como objeto de estudo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Identificar e descrever os sujeitos sociais da banda, sua história, formação musical e relações entre os músicos;
- Contextualizar, no tempo e no espaço, a criação e atuação da banda selecionada para o estudo, refletindo os discursos e o pensamento social da época;
- Identificar os espaços de atuação das bandas civis, o repertório tocado, os instrumentos utilizados, analisando a circulação desse material e os lugares de compra, a fim de compreender as conexões estabelecidas;
- Difundir o conhecimento histórico e a compreensão crítica dos alunos do Ensino Fundamental dos anos finais sobre a história do Ceará no século XIX;
- Desenvolver material didático ligado à história sociocultural do Ceará do século XIX para os alunos das séries finais do Ensino Fundamental.

RESUMO DO PROJETO

Na análise de alguns livros didáticos voltados para os anos finais do Ensino Fundamental, observamos que temas envolvendo a história do Ceará no século XIX não são abordados. Os assuntos envolvendo esse período do Ceará aparecem discutidos em textos acadêmicos, escritos em uma linguagem de difícil compreensão aos alunos em fase escolar. Por outro lado, dentre as unidades temáticas descritas na Base Nacional Comum Curricular para o ensino de História do 8º ano do Ensino Fundamental, propõe-se que o docente trabalhe o “Brasil no século XIX” com questões ligadas à escravidão, abolicionismo e cultura popular, por exemplo, ou com temas ligados “as configurações” deste período, discutindo o pensamento, a cultura e os discursos civilizadores presentes na época (BNCC, 2017, p. 426). A história das bandas civis no século XIX estão atreladas a das bandas militares. Estas contribuíram para difundir novas práticas musicais, como os repertórios e os instrumentos de sopro. No Ceará, a banda de música da Força Policial Militar, criada em 1854, marcou presença na história sociocultural da antiga província cearense, sendo bastante ativa na vida cultural de Fortaleza, animando eventos públicos e privados em todo o Ceará. A atuação ativa da banda policial fomentou ainda a aprendizagem de música, a profissionalização do

músico e a venda de instrumentos e de partituras, questões que impactaram a vida dos músicos civis. Além disso, alguns músicos da banda da polícia foram convidados, após sua aposentadoria, a criar bandas civis, a exemplo de Pedro Alves Feitosa, em Quixadá, e Manoel Luiz de França Lima, em Canindé. Conhecer, pesquisar, refletir e difundir esse momento da história local, ligado às bandas civis, seus músicos, às relações mantidas entre eles, suas músicas, instrumentos usados, é papel do professor de História atuante na escola e interessado em garantir aos alunos competências que promovam visões críticas acerca dos sujeitos históricos e suas culturas.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. MORAES, José Geraldo Vinci de; SALIBA, Elias Thomé (Org). **História e Música no Brasil**. São Paulo: Alameda, 2010.
2. PONTE, Sebastião Rogério. **Fortaleza Belle Époque: reforma urbana e controle social 1860-1930**. 4.ed. ver. e atual. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2010.

MESTRADO ACADÊMICO EM HISTÓRIA, CULTURAS E ESPACIALIDADES – MAHCE

TÍTULO DO PROJETO

A História da Educação Física Escolar no município de Fortaleza.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Estudar a longa institucionalização da Educação Física Escolar no Município de Fortaleza.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Estudar o contexto histórico das reformas educacionais que implementaram a obrigatoriedade da educação física nas escolas municipais de Fortaleza;
- Compreender os discursos, ideologias e narrativas relacionados à introdução da formação física escolar em Fortaleza;
- Explorar quais as práticas esportivas implementadas ao longo do tempo;
- Investigar os investimentos públicos realizados para institucionalizar a Educação Física Escolar no Município de Fortaleza.

RESUMO DO PROJETO

A introdução da Educação Física nos currículos escolares possui uma história ligada às instituições militares. Desde o início do século XX, os discursos e ideologias nacionalistas em vigência ao redor do mundo defendiam a necessidade de formação de cidadãos aptos fisicamente para eventuais conflitos externos. As Forças Armadas Brasileiras não eram diferentes e sempre tiveram, em seu horizonte de expectativa, a introdução de Educação Física nos currículos escolares. Nesse sentido, a proposta deste projeto é perceber sob quais circunstâncias essas demandas foram incorporadas nas escolas municipais de Fortaleza.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. MELO, Victor Andrade de; FORTES, Rafael. História do Esporte; panorama e perspectivas. **Revista Fronteiras**, Dourados, MS, v. 12, n. 22, p. 11-35. 2010. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/FRONTEIRAS/article/view/1180>
2. ROCHA, Ariza Maria. **Educação Física Escolar**: história da inserção e consolidação na capital cearense. Tese de doutorado em Educação - UFC, 2008.

MESTRADO ACADÊMICO EM HISTÓRIA, CULTURAS E ESPACIALIDADES – MAHCE

TÍTULO DO PROJETO

Doenças – epidemias, endemias e pandemias no livro didático do Ensino Fundamental

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Proceder a uma investigação no livro didático de História do Ensino Fundamental, acerca das temáticas que envolvem a história da saúde e das doenças (epidemias, pandemias e endemias), entrelaçadas à constituição do direito à saúde da coletividade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Proceder uma reflexão acerca da constituição da cidadania em diferentes sociedades e tempos relacionados à saúde, à higiene, às concepções sobre a vida e a morte, às doenças endêmicas e epidêmicas na sua relação com os direitos da sociedade;
- Refletir sobre o conhecimento e cuidado do próprio corpo, esclarecendo sobre a valorização deste conhecimento;
- Analisar a importância de adotar hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida em relação à própria saúde e à saúde coletiva;
- Entender – percentualmente – o lugar que tais reflexões ocupam nos livros didáticos;
- Compreender e discutir as abordagens apresentadas no livro didático acerca dos temas acima elencados;
- Avaliar a bibliografia utilizada pelos autores referenciados;
- Perceber o uso de recursos como imagens e outras possibilidades;
- Analisar os exercícios/atividades propostas.

RESUMO DO PROJETO

Ao longo dos séculos, as doenças ceifaram milhares de vidas, gerando instabilidade populacional, prejuízos à produção agrícola e semeando o pânico por onde campeava e deixando atrás de si grande número de mortes. Em nossos dias, enfrentamos uma pandemia que tem grassado no globo terrestre e atingido, indistintamente, milhões

de pessoas. Nesse sentido, o campo de pesquisa intitulado História da Saúde e das Doenças, que, há dez anos, vem se ampliando e hoje está consolidado, tem despertado o interesse de inúmeros pesquisadores tanto das Ciências Humanas de modo geral, bem como da História, especificamente. O número de artigos, capítulos de livros e produções acadêmicas e didáticas nesse campo obtiveram um relativo crescimento, principalmente nos últimos cinco anos. Nesse sentido, uma das possibilidades desse campo de pesquisas e estudos é informar/propor reflexões acerca da constituição da cidadania em diferentes sociedades e tempos relacionados à saúde, à higiene, às concepções sobre a vida e a morte. Desse modo, as doenças endêmicas e epidêmicas, que, historicamente, têm causado problemas coletivos, sem que soluções efetivas sejam constituídas pelos poderes, devem ser entendidas na sua relação com a construção dos direitos da sociedade à saúde. Uma outra possibilidade que se apresenta é contribuir para o conhecimento e cuidado do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida em relação à própria saúde e à saúde coletiva. Assim, o principal intuito desta proposta de pesquisa é observar como tais temas chegam ao livro didático de História no Ensino Fundamental I.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. NASCIMENTO, Dilene Raimundo; CARVALHO, Diana Maul. **Uma História Brasileira das Doenças**. Paralelo 15: São Paulo, 2004.
2. HOCHMAN, Gilberto. **Reformas, instituições e políticas de saúde no Brasil (1930-1945)**. Editora UFPR: Curitiba, 2005.

MESTRADO ACADÊMICO EM HISTÓRIA, CULTURAS E ESPACIALIDADES – MAHCE

TÍTULO DO PROJETO

Uso de tecnologias digitais na História: instrumentos facilitadores do ensino-aprendizagem

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

- Analisar e investigar estratégias eficazes no uso de tecnologias digitais na História como instrumentos facilitadores do ensino-aprendizagem que contemplem não apenas as necessidades dos estudantes, mas também a eficácia do uso do meio digital na escola pelo(a) professor(a).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Verificar sítios específicos de história e elaborar um protocolo de análise;
- Criar um protocolo para o uso da internet considerando a análise de sítios (*webquest*) e a metodologia da pesquisa como mapas mentais (*sewcom*);
- Produzir um conteúdo específico destinado para a web que possa ser um instrumento indutivo para ensinar a analisar os sítios de história;
- Elaborar hipertexto eficaz e cientificamente elaborado para exercícios de análise da produção de sítios com os seguintes requisitos: documentação do processo, pesquisa das fontes considerando os aspectos filológicos, estrutura hipertextual eficaz, uso abundante da conectividade e outros meios de interação e colaboração de tecnologias digitais;
- Elaborar hipertexto eficaz e cientificamente elaborado para exercícios de análise da produção de outros.

RESUMO DO PROJETO

Para a História, é possível utilizar as tecnologias digitais como instrumentos facilitadores do ensino-aprendizagem em três áreas diferentes: no ensino de pesquisa de informações, na produção de informação e na divulgação por meio de uma formação integrada de comunicação. As tecnologias digitais oferecem hipertextos de divulgação e um número enorme de informações da *web*. A escola deve proporcionar uma reflexão crítica ao problematizar o modo como o meio digital fornece os dados. Assim, é necessário proporcionar uma metodologia de pesquisa na *web* ou em diferentes meios digitais e, ao mesmo tempo, estabelecer critérios de valoração analítica dos sítios e das informações. Dois instrumentos são úteis para analisar os sítios: a *webquest* e o uso de uma metodologia de pesquisa como a *sewcom*, um *brainstorming* e contextual de criação de um mapa conceitual com palavras correlatas ao argumento que se quer encontrar *on-line*. Quanto à produção de informações, é possível abranger diferentes tipos: a produção de hipertextos, que favorecem o raciocínio mais profundo e faz com que o estudante seja o próprio produtor do conhecimento; a criação de slides para a professora ou o professor, que favorece os diversos estilos cognitivos, que ainda é frontal e tradicional; a produção de pequenos vídeos e outras linguagens *multimedias*; a divulgação por meio de uma formação integrada de comunicação; o uso de uma plataforma de recursos audiovisuais à distância, como por exemplo, o sistema *Google Sala de Aula*, uma ferramenta do *G Suite for Education*, que permite estabelecer a colaboração entre os participantes das atividades de áreas diferentes da História, tais como, Geografia, Português, Ciências e a História. Assim, é preciso haver uma colaboração no uso da plataforma e no partilhar do aprendizado.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. PALLOFF, R. M.; PRATT, K. **Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço**: estratégias eficientes para a sala de aula on-line. Tradução Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2002.
2. TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2002/2014.

MESTRADO ACADÊMICO EM HISTÓRIA, CULTURAS E ESPACIALIDADES – MAHCE

TÍTULO DO PROJETO

Práticas e representações do meio rural nos livros didáticos de História: entre a produção de estereótipos e a construção de identidades

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

- Entender as visões produzidas nos livros didáticos de História sobre o campo e a sua população.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Identificar os principais estereótipos formulados sobre o campo e sua população nos livros didáticos de História;
- Perceber as épocas e os países mais representados nos livros didáticos de História;
- Analisar se existe alguma representação positiva desses aspectos nos livros didáticos de História.

RESUMO DO PROJETO

Em geral, o campo e os camponeses são representados, historicamente, com base em visões construídas a partir da cidade e do olhar urbano. Deste modo, é muito comum a produção de estereótipos e a associação desse espaço geográfico a um modo de vida atrasado, afastado dos centros de poder e de decisão, bem como condenado a uma

precariedade permanente e irreversível. Ao mesmo tempo, o meio rural também é visto como um lugar relegado ao abandono pelas autoridades e pelos governantes, sendo, portanto, propício à ausência de ordem e a constantes revoltas e contestações sociais e políticas. Partindo destas leituras predominantemente negativas, procuramos analisar os livros didáticos de História, a fim de identificar nos mesmos as visões que elaboram sobre o campo e sua população. Ao mesmo tempo, tentaremos perceber se existe algum tipo de representação positiva e em que medida ela pode contribuir para uma nova percepção sobre esses territórios.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. BITTENCOURT, Circe M. F. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
2. BITTENCOURT, Circe M. F. **O saber histórico na sala de aula**. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2005.

MESTRADO ACADÊMICO EM HISTÓRIA, CULTURAS E ESPACIALIDADES – MAHCE

TÍTULO DO PROJETO

“Aula de campo, tour pedagógico”: narrativas urbanas e usos do patrimônio cultural no ensino de História

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

- Estabelecer o diálogo entre os conteúdos históricos trabalhados em sala de aula e os usos pedagógicos do patrimônio cultural a partir das aulas de campo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Compreender a “cidadania cultural” a partir da sensibilidade dos alunos do Ensino Fundamental em relação ao seu bairro e adjacências, com o reconhecimento dos patrimônios culturais existentes em suas realidades;
- Desenvolver a compreensão de pertencimento à cidade, a partir do que os alunos veem no seu entorno (rua, bairro, objetos, gastronomia, práticas de sociabilidades etc.) enquanto sua história de vida que se insere num processo histórico mais amplo.

RESUMO DO PROJETO

O que um bairro da periferia de Fortaleza como Parangaba poderia dizer aos alunos do Ensino Fundamental sobre temas históricos como “Invasão Holandesa no Período Colonial”, “Catequese e Aldeamento Jesuíta”, “Ciclo do Gado”, “Ciclo do Algodão”, “Revolução Industrial”, entre outros conteúdos vistos em sala de aula? Que relação há entre pratos típicos como o baião de dois, as feiras de bairros populares, as conversas de calçada, as lembranças dos idosos com as aulas de História? O objetivo principal desta proposta de investigação é desenvolver o diálogo entre conteúdos históricos trabalhados em sala de aula e os usos pedagógicos do patrimônio cultural, a partir das aulas de campo. Compreende-se que a cidade é portadora dos mais variados “acervos a céu aberto”, não somente os prédios históricos, praças, monumentos, museus, espaços culturais localizados nas regiões mais centrais, mas, sobretudo, a diversidade cultural dos bairros populares, ruas, gastronomia típica, artesanato, feiras, oficinas, fotografias, objetos pessoais e memórias. Neste sentido, entende-se que essas manifestações também fazem parte das experiências cotidianas dos avós, pais, familiares, vizinhos e toda comunidade dos alunos do Ensino

Fundamental das escolas públicas, a serem reconhecidas enquanto elementos de integração e aprendizado entre gerações que ocupam e vivenciam um mesmo lugar. A partir da realização de "visitas técnicas" (DAXENBERGER et all, 2014), "aulas de campo" ou ainda o "tour pedagógico" (MONTEIRO, 2012), objetiva-se também despertar a reflexão do professor/ pesquisador-auxiliar para o entendimento da "cidadania cultural" (CHAUÍ, 1992), quanto ao despertar da sensibilidade dos alunos do Ensino Fundamental em relação ao seu bairro e adjacências, a reconhecerem os patrimônios culturais existentes em suas realidades, bem como desenvolver o senso de pertencimento à cidade, a partir do que eles veem no seu entorno e compreenderem que a sua história de vida se insere num processo histórico mais amplo.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. PREGNOLATTO, Felipe Pascuet. Cultura Material na Didática da História. Mestrado. São Paulo. PPGH/ USP, 2006. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-06072007-102738/publico/TESE_FELIPE_PASCUET_PREGNOLATTO.pdf
2. LE GOFF, Jacques. **Por Amor às Cidades**. São Paulo. UNESP, 1998.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO E SAÚDE – PPGNS

TÍTULO DO PROJETO

As influências socioculturais sobre o comportamento alimentar, estado nutricional, imagem corporal e autoestima de adolescentes (do 7º ao 9º ano) de escolas públicas de Fortaleza- Ceará

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Avaliar os fatores socioculturais associados ao comportamento alimentar, estado nutricional, imagem corporal e autoestima de adolescentes (do 7º ao 9º ano) de escolas públicas de Fortaleza – Ceará.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Caracterizar o perfil sociodemográfico e de estilo de vida dos adolescentes;
- Diagnosticar o estado nutricional dos participantes;
- Avaliar o consumo de alimentos ultraprocessados pelo grupo;
- Mensurar a autoestima e compreender a percepção da imagem corporal dos adolescentes;
- Identificar comportamentos de risco para transtornos alimentares e a influência da mídia no grupo;
- Investigar a associação entre os fatores sociodemográficos e de estilo de vida com o comportamento alimentar dos adolescentes estudados;
- Elaborar materiais educativos escritos e na forma de episódios de podcasts para os adolescentes, professores e gestores escolares, incentivando a alimentação saudável e adequada, bem como o enfretamento à influência negativa das mídias na autoimagem corporal, autoestima e no comportamento alimentar.

RESUMO DO PROJETO

O comportamento alimentar é definido como a forma de convívio com o alimento, ou seja, são atitudes relacionadas às práticas alimentares, em associação a atributos socioculturais, como os aspectos subjetivos intrínsecos do indivíduo e próprios de uma coletividade, que estejam envolvidos com o ato de se alimentar ou com o alimento em si. Sendo a adolescência uma fase marcada por diversas influências no âmbito social e por mudanças psicológicas, elevam-se as chances do desenvolvimento de comportamentos de risco para transtornos alimentares que podem ocorrer por consequência da percepção distorcida da autoimagem e baixa autoestima. Sendo assim, o presente estudo tem por objetivos avaliar os fatores socioculturais associados ao comportamento alimentar, estado nutricional, imagem corporal e autoestima de adolescentes (do 7º ao 9º ano) de escolas públicas de Fortaleza – Ceará e investigar a associação entre comportamento alimentar e fatores sociodemográficos e de estilo de vida em adolescentes. Será realizado estudo transversal com adolescentes estudantes do 7º ao 9º ano do Ensino Fundamental das escolas da rede pública municipal de Fortaleza – CE, com distribuição proporcional entre as regionais. Os participantes serão avaliados quanto a dados demográficos e socioeconômicos, nível de atividade física, consumo alimentar, autoestima, percepção da imagem corporal, comportamento alimentar, antropométricos e uso de mídias sociais. Espera-se que esse trabalho possa subsidiar novas medidas de prevenção de distúrbios alimentares, uso racional de mídias e atenção à promoção da saúde na fase da adolescência.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. Lira AG, Ganen AP, Lodi AS, Alvarenga MS. Uso de redes sociais, influência da mídia e insatisfação com a imagem corporal de adolescentes brasileiras. J Bras Psiquiatr. 2017; 66(3):164- 71.
<https://www.scielo.br/j/bpsiq/a/6NrPypcRchnc35RH9GLSYwK/>

2. Bittar, C., & Soares, A. (2020). Mídia e comportamento alimentar na adolescência. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional. 28(1), 291-308. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAR1920>

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO E SAÚDE – PPGNS

TÍTULO DO PROJETO

Ambiente de aprendizagem para desenvolvimento de educação alimentar e nutricional: implantação de projetos integradores

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Criar ambiente de aprendizagem para desenvolvimento de educação alimentar e nutricional pela implantação de projetos integradores em escola de Ensino Fundamental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Elaborar, desenvolver e avaliar estratégias para integrar, de forma transversal, os conteúdos dos componentes curriculares do Ensino Fundamental com ações voltadas à educação alimentar e nutricional na comunidade escolar, na forma de projetos integradores, tais como implantação de hortas urbanas, gerenciamento de resíduos sólidos, aproveitamento de água de reuso das cozinhas, oficina de sal de ervas, oficina de produtos fermentados e oficina de aproveitamento integral de alimentos;
- Elaborar cartilhas de orientação para a implantação dos projetos integradores: hortas urbanas, gerenciamento de resíduos sólidos, aproveitamento de água de reuso das cozinhas, oficina de sal de ervas, oficina de produtos fermentados e oficina de aproveitamento integral de alimentos.

RESUMO DO PROJETO

A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é relevante para o desenvolvimento de sistemas alimentares sustentáveis, imprescindíveis para o enfrentamento de todas as formas de má nutrição. A EAN pode contribuir com a formação de consumidores saudáveis, promovendo a transferência de conhecimentos e tecnologias que ajudem a alavancar o desenvolvimento sustentável, sobretudo por meio da interação da academia com a sociedade, inter-relacionando atividades de pesquisa e intervenção. É importante promover, na escola, discussões sobre os hábitos alimentares saudáveis, por meio de estratégias diversificadas, a fim de desenvolver na comunidade escolar e, sobretudo nos alunos, uma postura crítica quanto às escolhas alimentares. Portanto, intervenções práticas, como a implantação de horta, oficina de aproveitamento integral de alimentos, oficina de produtos fermentados, entre outras, possibilitam aproximar o conteúdo teórico com a realidade da comunidade escolar. Nessa perspectiva, o presente estudo objetiva criar ambiente de aprendizagem para desenvolvimento de educação alimentar e nutricional pela implantação de projetos integradores em escola de Ensino Fundamental. Trata-se de uma pesquisa-intervenção, com abordagem qualitativa e quantitativa a ser realizada em uma escola municipal de Ensino Fundamental e atuará, de forma direta, com estudantes, professores, manipuladores de alimentos, gestores e demais colaboradores e, de forma indireta, com toda a comunidade escolar. Inicialmente, serão avaliados os conhecimentos prévios sobre as temáticas dos projetos integradores, dos agentes multiplicadores. A seguir, serão desenvolvidas estratégias para integrar, de forma transversal, os conteúdos dos componentes curriculares do Ensino Fundamental com ações voltadas à educação alimentar e nutricional na comunidade escolar, na forma de

projetos integradores, tais como implantação de hortas urbanas, gerenciamento de resíduos sólidos, aproveitamento de água de reuso das cozinhas, oficina de sal de ervas, oficina de produtos fermentados, oficina de aproveitamento integral de alimentos e reflexão sobre o cardápio da escola com a comunidade escolar. Serão produzidas cartilhas de orientação para a implantação dos projetos integradores. Ao final, espera-se criar ambiente de aprendizagem para desenvolvimento de educação alimentar e nutricional pela implantação de projetos integradores, promovendo a transformação da comunidade escolar pela incorporação de novos modos de vida e uso de tecnologias.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. Brasil. Ministério da Saúde. (2014). **Guia alimentar para a população brasileira, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica**. 2ed., 1.reimpr. Brasília: Ministério da Saúde. 156 p. Recuperado de https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf
2. RABELO, C. A. F. et al. Promoção da segurança alimentar e nutricional em escolas de ensino médio em tempo integral: relato de experiência extensionista. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 12, e13691210835, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i12.10835>

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA – PPSAC

TÍTULO DO PROJETO

Formação de professores para a implementação do Guia de Atividade Física para a População Brasileira em escolas de Ensino Fundamental

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Executar uma formação permanente com professores de Educação Física e de outras áreas de conhecimento para a implementação do Guia de Atividade Física para a População Brasileira em escolas de Ensino Fundamental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Preparar um curso de formação permanente em EaD, focado em conhecimentos necessários para a implementação do Guia de Atividade Física para a População Brasileira em escolas de Ensino Fundamental;
- Acompanhar a execução dos planos de ação pelos professores envolvidos no curso;
- Avaliar a viabilidade, a fidelidade, a adequabilidade, a aceitabilidade e a implementação das ações propostas nos planos de ação dos pelos professores envolvidos no curso para o Ensino Fundamental II.

RESUMO DO PROJETO

O Guia de Atividade Física para a População Brasileira foi lançado em 2021 com o propósito de orientar que todos os sujeitos da comunidade brasileira conheçam as estratégias para construir pessoas e comunidades mais ativas. Em particular, a escola é destacada como um contexto propício para que sejam construídas as experiências e oportunidades que favoreçam a prática de atividade física. Portanto, ações que visem fortalecer a implementação e legitimação das recomendações deste Guia no contexto escolar devem ser estruturadas e avaliadas. O presente projeto de pesquisa terá o objetivo de executar uma formação permanente com professores de Educação Física e de outras áreas de conhecimento para a implementação do Guia de Atividade Física para a População Brasileira na escola. Um estudo de métodos mistos e múltiplas etapas será realizado, considerando: 1) a elaboração de um curso de formação permanente em EaD focado no Guia; 2) a proposição e execução de planos de ação dos professores em escolas de Ensino Fundamental; 3) a avaliação da implementação. Um grupo de pesquisadores e profissionais das escolas envolvidas, Universidades/Institutos e órgãos governamentais estarão no planejamento, execução e avaliação do estudo. O projeto será aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa, seguindo Resoluções e os aspectos éticos em pesquisa. Espera-se que a formação se mostre viável, adequada e sustentável para implementação em larga escala.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de Atividade Física para a População Brasileira**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Recomendações para o Desenvolvimento de Práticas Exitosas de Atividade Física na Atenção Primária à Saúde do Sistema Único de Saúde** [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

MESTRADO ACADÊMICO EM SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E QUESTÃO SOCIAL - MASS

TÍTULO DO PROJETO

Autonomia, acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência no contexto da Educação Básica

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

- Refletir sobre os limites e as possibilidades que se apresentam na realidade das pessoas com deficiência, pensando formas de ampliação de seus direitos, garantia da sua acessibilidade e inclusão com autonomia e liberdade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Conhecer os paradigmas conceituais e as reflexões teóricas que marcam o campo das pesquisas sobre pessoas com deficiência;
- Analisar e contextualizar os documentos e marcos legais nos âmbitos internacionais, nacionais e estaduais;
- Compreender os contextos sociais em que se inserem as pessoas com deficiência, com vistas a refletir sobre os desafios e as possibilidades de superação de barreiras à acessibilidade;
- Refletir sobre a inserção da pessoa com deficiência na escola e sobre a educação como possibilidade de construção de autonomia e liberdade por estes sujeitos;
- Destacar as implicações das dificuldades enfrentadas pelas pessoas com deficiência no acesso às políticas públicas (saúde, transporte, moradia, etc) na possibilidade de sua inclusão e na permanência na escola.

RESUMO DO PROJETO

Historicamente, as pessoas com deficiência têm vivenciado um contexto de exclusão e deparado-se com barreiras diversas, sejam elas físicas, de comunicação ou atitudinais, inclusive na esfera familiar e comunitária. Todavia, há que se considerar que, nas últimas décadas, ocorreram significativos avanços, sobretudo no que se refere ao campo da educação. O espaço da escola, no contexto das pessoas com deficiência, se destaca como um campo, cuja inclusão implica, de modo significativo, a ampliação de possibilidades de acesso a outros direitos. Destaque-se que, para tal, importa justamente que sejam superadas as perspectivas que anteriormente compreendiam de modo equivocado estes sujeitos de direitos como “incapazes”. As reflexões avançaram no entendimento de que as limitações se encontram nos contextos sociais, espaços e realidades em que estão inseridas estas pessoas. Enquanto sujeitos, deve-lhes ser respeitada a condição de igualdade e liberdade, bem como dadas as condições de acessibilidade, garantindo-lhes de igual modo justiça e equidade. Com base nesta compreensão, esta proposta de pesquisa, intenta desenvolver reflexões a partir de pesquisas que fundamentem e orientem a construção destas estratégias, garantindo, assim, a ampliação dos direitos e a efetivação da acessibilidade para as pessoas com deficiência.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. RUSSEL, Marta; MALHOTRA, Ravi. Capitalismo e Deficiência (capítulo). In: FELIX, Gil; LAGE, Aline (org.). Capitalismo e surdez. Brémen: El Tiple, 2021. Disponível em: <https://grupodepesquisasobretrabalho.files.wordpress.com/2021/02/capitalismo-e-surdez.pdf>
2. Borges, J. A. de S., & Pereira, A. C. C. (2016). O estado da arte sobre políticas públicas para pessoas com deficiência no Brasil: dialogando sobre transversalidade e educação. Revista Do Serviço Público, 67(4), 555 - 574. <https://doi.org/10.21874/rsp.v67i4.1132>

MESTRADO ACADÊMICO EM SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E QUESTÃO SOCIAL - MASS

TÍTULO DO PROJETO

Reflexão sobre a crise, a seletividade e as alternativas de responsabilização no contexto do sistema socioeducativo

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Conhecer a realidade do sistema socioeducativo cearense, buscando identificar seus limites e possibilidades.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Refletir criticamente sobre a ascensão mundializada do Estado penal e suas formas de expressão e consequências, particularizando-se a realidade brasileira e cearense;
- Pensar as interconexões da realidade dos adolescentes no sistema socioeducativo com a chamada guerra ao tráfico e a criminalização do uso de drogas, buscando compreender seus significados e efeitos;
- Pensar as interfaces das relações de gênero, geração e etnia no atual contexto do sistema socioeducativo cearense;
- Destacar as ações educativas e de trabalho executadas no âmbito dos Centros Socioeducativos e compreender suas implicações na vida dos adolescentes.

RESUMO DO PROJETO

Na realidade brasileira, observa-se a crise ocasionada pela priorização da privação de liberdade que adensa a superlotação das penitenciárias e do sistema socioeducativo, destacando-se aqui, mais recentemente, uma intensa ampliação do número de mulheres encarceradas e adolescentes em contextos de medidas socioeducativas. Além

desta caracterização penal do Estado e o uso por este de inúmeros dispositivos de controle, disciplinamento e punição, temos ainda a “grande mídia oficial” que alimenta constantemente a ideia de uma super violência, diante da qual urge, segundo a visão reacionária, a necessidade de punição para todo e qualquer crime, e atrelado a isso, o discurso inflamado da redução da maioria penal. Ressalta-se que este “todo e qualquer crime” diz respeito, na quase maioria das vezes, a uma determinada classe, etnia e geração: uma juventude pobre e negra. Na história do Brasil, a utilização de um estereótipo racial para construção de suspeitos, fundado na ideia de “classes perigosas”, é uma constante e, foi construída no pós-abolição, mas se reflete, ainda hoje, na estrutura seletiva do sistema de justiça criminal. A seletividade do sistema penal se concretiza ancorada em um ideal punitivista, visivelmente direcionado para determinados segmentos sociais, e se dedica ao encarceramento em massa como estratégia prioritária. Reconhecendo a necessidade de debater as manifestações do Estado Penal Neoliberal discriminatório, racista e de cunho classista, esta pesquisa demonstra interesse pela desconstrução das desigualdades sociais por parte do Estado e da sociedade civil. Também demonstra que estamos atentos ao futuro da juventude brasileira e afinados ética e humanamente com a manutenção dos direitos sociais conquistados, reconhecendo, inclusive, a necessidade de se pensar alternativas de responsabilização penal, alinhadas ao Sistema de Proteção Integral (ECA), para além da ineficaz privação de liberdade, pura e simplesmente.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. BONALUME, B. C.; JACINTO, A. G. O circuito da violência no sistema socioeducativo: do mito à falácia da socioeducação. **Argumentum**, 12(3), 2020, p. 181–194.

2. ALBUQUERQUE, C. S.; AZEVEDO, E. E. B.; AQUINO, J. E. F. (2021). Pacote anticrime e nova lei de drogas: fascistização neoliberal e gestão dos indesejáveis. **Serviço Social em Debate**, 3(2), 2021. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/serv-soc-debate/article/view/4921>

MESTRADO ACADÊMICO EM SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E QUESTÃO SOCIAL - MASS

TÍTULO DO PROJETO

Neoliberalismo, trabalho e docência no âmbito da Educação Básica

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Estudar as implicações do neoliberalismo brasileiro sobre o trabalho e a docência no âmbito da Educação Básica, com suporte no pensamento crítico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Refletir criticamente, por meio de literatura atualizada que aborda as transformações estruturais no capitalismo mundial e suas implicações no trabalho docente;
- Destacar as demandas no âmbito da educação escolar postas para os/as docentes, exigindo-lhe processos de formação continuada;
- Refletir sobre os desafios e as circunstâncias adversas impostas aos/às docentes em um contexto de prevalência da cultura do bit e das mídias sociais e, muitas vezes, em condições precárias de trabalho e de estudo;
- Apresentar os conhecimentos técnicos e operacionais e as diversas estratégias de ensinagem, que constituem a realidade dos/as trabalhadores/as da educação básica;
- Pensar estratégias de utilização de linguagens artísticas – cinema, literatura, teatro, artes plásticas etc. – como mediações do processo educativo.

RESUMO DO PROJETO

Sob o signo da globalização, da reestruturação produtiva e do neoliberalismo, pilastras das sociedades atuais, tais como o trabalho e a educação sofreram mutações significativas. Os sistemas regulativos foram flexibilizados ou destruídos e vêm se diversificando e aprofundando formas de precarização do trabalho em todos os setores da vida econômica e social. Ao mesmo tempo, a educação escolar é demandada a formar pessoas com inteligência para lidar com circunstâncias inusitadas e resolver problemas com alto grau de autonomia e criatividade, seja nos ambientes laborais, seja na participação social, seja, ainda, em um cotidiano cada vez mais tecnologicado. Por conseguinte, a formação inicial de nível médio, tecnológico ou superior constitui, hoje, apenas um patamar mínimo a partir do qual e sob as exigências postas pela sociedade, se desenvolve um processo de formação contínua, sob pena de o indivíduo ficar à margem dos processos sociais. A docência é, pois, desafiada a dar respostas a estes requerimentos em circunstâncias adversas impostas pela prevalência da cultura do bit e das mídias sociais e, muitas vezes, em condições precárias de trabalho e de estudo. Estes desafios exigem dos(as) trabalhadores(as), em geral, e dos(as) trabalhadores(as) da educação, em particular, um sólido conhecimento sobre o contexto econômico, político e social em que vivemos, o domínio sobre as configurações do mundo do trabalho e a criatividade para responder ao que se exige hoje em todas as atividades laborais e, em especial, nos processos formativos escolares. No último caso, o(a) profissional que lida com a educação sente a necessidade de integrar conhecimentos técnicos e operacionais com diversas estratégias de ensinagem, inclusive, a utilização de linguagens artísticas – cinema, literatura, teatro, artes plásticas etc – como mediações do processo educativo.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. Silva, A. M. A Precarização do Trabalho Docente no Século XXI: o precariado professoral e o professorado estável-formal sob a lógica privatista empresarial nas redes públicas brasileiras. **Revista Trabalho Necessário**, 17(33), 2019, p. 321-325.

2. TARDIF, M.; LESSARD, C. O trabalho docente hoje: elementos para um quadro de análise. In: TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Petrópolis: Editora Vozes, 2014. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4250818/mod_resource/content/1/O%20trabalho%20docente%20hoje%20-%20elementos%20para%20um%20quadro%20de%20an%C3%A1lise.pdf

MESTRADO ACADÊMICO EM SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E QUESTÃO SOCIAL - MASS

TÍTULO DO PROJETO

Famílias, relações de gênero e expressões de violência e desigualdades no contexto escolar

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Refletir sobre a relação entre estudos de gênero e família, buscando pensar a família contemporânea em sua multiplicidade de formas e sentido e as expressões de violência e desigualdade social nela presentes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Desenvolver pesquisas que subsidiem as ações educativas de prevenção à violência de gênero contra as mulheres;
- Pesquisar a violência de gênero, com foco em problemas relacionados à infância, à adolescência, às mulheres, à questão étnico-racial, à sexualidade e à geração, cuja finalidade é auxiliar no monitoramento das Políticas Públicas, dentre elas a educacional;
- Desenvolver ações de formação teórica, prática, ética e política, em sintonia com os parâmetros éticos e legais que norteiam a Rede Estadual de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência.

RESUMO DO PROJETO

A compreensão interseccional das desigualdades de gênero, sexuais, étnico-raciais, de idade e origem nos estudos de família, além da manifestação destas intersecções em outros contextos sociais, dentre eles a escola, é um tema que merece ser discutido em instituições de ensino. Sendo assim, este projeto visa a refletir sobre a relação entre estudos feministas/de gênero e estudos de família. Busca-se pensar aqui a família contemporânea em sua multiplicidade de formas e sentidos e refletir sobre as relações de gênero, expressões de violência e desigualdade social. Pretende-se desenvolver, portanto, pesquisas que subsidiem as ações educativas de prevenção à violência de gênero contra as mulheres e pesquisar a violência de gênero, com foco em problemas relacionados à infância, à adolescência, às mulheres e à geração, cuja finalidade é auxiliar no monitoramento das Políticas Públicas, dentre elas a educacional. Além do mais, intentamos desenvolver ações de formação teórica, prática, ética e política, em sintonia com os parâmetros éticos e legais que norteiam a Rede Estadual de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência.

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. OSTERNE, M. S. F. Na Trilha das Concepções: família, juventude, e políticas públicas. In: CUNHA, L. M.; SILVEIRA, I. M. M. (Org.). **Expressões da Questão Social no Ceará**. 1ªed. Fortaleza: EDUECE, 2021, v. 1, p. 223-238. Disponível em: <http://www.uece.br/eduecewp/wp-content/uploads/sites/88/2021/10/As-express%C3%B5es-da-Quest%C3%A3o-Social-no-Cear%C3%A1-Laura-Maria-Cunha.pdf>

2. OSTERNE, M. S. F. A extensa rede de significados formulados no campo da violência doméstica contra a mulher. In: OSTERNE, M. S. F. **Violência nas relações de gênero e cidadania feminina**. 1. ed., Fortaleza, CE : Edmeta Editora, 2020. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1YMq1GVKhL9TRZETOjFswirCAkgS8LDcK/view?usp=sharing>

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA – PPGS

TÍTULO DO PROJETO

Mediação de conflitos e restauração da paz na escola pública: narrativas e experiências

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Investigar metodologias, narrativas e práticas de mediação de conflitos e outras práticas restaurativas, envolvendo jovens estudantes do Ensino Fundamental anos finais, EJA e profissionais de escolas municipais de Fortaleza e como elas afetam as interações sociais e as formas de resolução de conflitos no cotidiano escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

- Identificar as escolas municipais de Fortaleza que adotam práticas de mediação de conflitos e/ou práticas restaurativas na facilitação dos diálogos, como forma de resolução dos conflitos escolares;
- Realizar diagnóstico das escolas identificadas e analisar seus contextos socioculturais e políticos para apreensão de suas experiências pedagógicas e como enfrentam os desafios referentes às práticas de violência e de conflitos;
- Mapear os casos considerados violentos, encaminhados para a mediação de conflitos e/ou práticas restaurativas nas escolas pesquisadas;
- Descrever e analisar a execução da mediação escolar e/ou práticas restaurativas que possibilitaram o diálogo no manejo dos conflitos;
- Contribuir no processo de discussão e formação de facilitadores de diálogo para a cultura de paz no contexto escolar municipal.

RESUMO DO PROJETO

O Projeto tem como objetivo central analisar a experiência de mediação de conflitos e práticas restaurativas insurgentes na escola pública, como estratégias para lidar com os conflitos e prevenção à violência. O ponto de partida é compreender como se constituem as experiências voltadas para a cultura de paz, por meio da mediação de conflitos e práticas de diálogo de paz, em ambiente tenso, invadido pela conflitualidade e por casos de violência entre adolescentes. Que narrativas e práticas são encontradas no paradoxo do convívio da paz e da conflitualidade na escola? Tal questão é sugerida em razão da escola ser acometida por casos de conflitos graves que a levam a tomar atitudes repressivas, como também se configurar como espaço de possibilidades de restauração do diálogo como meio alternativo de resolução de conflitos, por intermédio de iniciativas da gestão escolar, de pais, alunos e da comunidade. Tal pressuposto é fato, sendo significativo o desejo de compreensão e construção destas práticas de mediação por meio do estabelecimento do diálogo entre partes conflitivas, em busca de entendimento e restauração de laços afetivos e socioemocionais, principalmente, diante de um contexto de pandemia que afetou as relações de convivência, inclusive, nas instituições escolares. Desse modo, o estudo das práticas da não violência, oportunizadas pela mediação de conflitos, e das práticas restaurativas no contexto das escolas públicas da rede municipal de Fortaleza - Ceará, como estratégias de resolução de conflitos e prevenção da violência, é fundamental para o desenvolvimento deste projeto. Para tanto, utiliza-se, como percurso metodológico, a pesquisa de natureza qualitativa, priorizando as percepções e interpretações dos sujeitos, além do levantamento de demandas de conflitos pelos sujeitos escolares, mediante aplicação de questionários, entrevistas e observação do dia a dia escolar, tendo como recorte o Ensino Fundamental - anos finais - e a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

REFERÊNCIAS DE APOIO

1. CHRISPINO, Álvaro. Gestão do conflito escolar: da classificação dos conflitos aos modelos de mediação. **Ensaio: aval. pol. públ. educ.**, Jan./Mar. 2007, vol.15, n .54, p.11-28. Disponível em: <https://www.scielo.br/ensaio/a/TytpKNQ94yYRNYmhqBXTwxP/?format=pdf&lang=pt>
2. SILVA, M. C. L. **Círculos de Construção de Paz: experiência e olhares na escola pública**. 2020. 186f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Estadual do Ceará, Ceará, 2020. Disponível em: <https://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=95823>